

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às nove horas, na Plenária da Casa de Direitos Humanos, realizou-se a ducentésima vigésima nona Plenária Ordinária do CEAS, coordenada pela Presidente Simone Aparecida Albuquerque e pela Vice Presidente Geisiane Lima Soares, do mandato que se encerrava, onde estavam presentes os seguintes Conselheiros do novo e do antigo mandato, uns que tomaram posse e outros com a continuidade de mandato. **Titulares:** Arlete Alves de Almeida Movimento - GRAAL, Cristiane Isabel Felipe - IMSNS, Damião Braz – Articulação dos Povos e Organizações Indígenas, Dayana Cristina Lourenço de Assis – CMAS/Juiz de Fora (não tomou posse pelo fato de ter sido substituída – aguardando publicação de nomeação do novo representante do CMAS), Elerson da Silva - Cáritas Brasileira Regional MG, Felipe Serrano Milioreli – CMAS/Campo Belo, Geisiane Lima Soares – CÁRITAS (mandato terminado), Isac dos Santos Lopes – Federação das Comunidades Quilombolas de MG, João Alves Crisóstomo – CMAS/Pirapora, Luanda do Carmo Queiroga - Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS/MG, Magda Lucia Diniz e Silva Rocha - SES, Maria do Carmo Brandão Vargas Vilas – CMAS/Leopoldina, Raphael Vasconcelos Amaral Rodrigues - SEPLAG, Rodrigo Silveira e Souza - CRESS, Silvana Célia de Campos - SEE, Simone Aparecida Albuquerque - SEDESE, Soyla Rachel dos Santos Pereira – CMAS/ Paracatu; **Suplentes:** Alice de Rezende Brandão Faria - Fórum Municipal dos Trabalhadores do SUAS de BH, Ariadna de Almeida Silva - FASEMIG, Camila Rita da Silva SEAPA, Cecília de Araujo Carvalho – Associação Quilombola Porto Pontal, César Augusto Calinçani Pereira - SEDESE, Érica Andrade Rocha - CRP/MG (mandato terminado), Helder Augusto Diniz Silva – CMAS/Pedro Leopoldo, Ivone Pereira Castro Silva - COGEMAS, Márcio Caldeira - ASSPROM, Marleide Marques Castro – CRP/MG, Maria da Conceição Silva – CMAS/Nova Lima, Marta Maria Castro Vieira da Silva - SEDESE, Roseane Cristina dos Santos – FENEIS, Sandra Regina Ferreira Barbosa – SINTIBREF (mandato terminado), William de Souza Franco - Comunidade Quilombola Marques (mandato terminado) e os membros da Secretaria Executiva: Adelmira Gomes Cerqueira, Angelo Santos Machado, Consolação Cifani da Conceição, Fernanda Silva Souza, Leonardo Lobato Martins Costa, Maria de Paula Ribeiro, Maria Regina Varela Caldeira, Murilo Tadeu Moreira e Silva, Raque Trindade de Freitas Freire, Rosalice Tassar de Almeida e Vera Lúcia Rodrigues. **SIMONE:** (...) Pública, gratuita e de boa qualidade. Quero também cumprimentar as pessoas que estão aqui nos acompanhando. Cumprimentar os representantes conselheiros e ex-conselheiros delegados da 11ª conferência nacional de assistência social. Faremos uma avaliação aqui no Conselho. Quero cumprimentar a secretaria executiva na pessoa da nossa secretária Consolação, e em nome dela, todos os trabalhadores e trabalhadoras da secretaria executiva do Conselho Estadual de assistência social. Cumprimentar também a nossa vice-presidente Geisiane. E aproveitar também passar para a nossa vice-presidente para que ela também possa fazer os cumprimentos dela ao Conselho. **GEISIANE:** Obrigada, Simone. Bom dia a todos e todas. Quero cumprimentá-los, convidados, novos conselheiros e eternos conselheiros, para esse dia importante. Desejar que nós tenhamos um ótimo encontro. Um dia em que vamos renovar esse espaço tão importante de controle social. Então, quero de forma muito especial dar boas-vindas aos conselheiros que estão chegando. Dizer que na nossa pauta temos um momento também importante de repasse da conferência nacional qual participamos. Tivemos enquanto delegação importante participação. Importante também que a gente faça esse repasse para todos e todas. É um dia de acolhida e um dia também de despedida. Um dia muito importante para todos nós. Então, bom dia. E que tenhamos um bom encontro. **SIMONE:** O primeiro ponto de pauta: nós vamos dar posse aos novos conselheiros. Antes disso, eu quero justificar ausência da Sandra Veloso, do Conselho Municipal de Assistência Social de Montes Claros, por motivo de doença na família. Também da Taynara, da Secretaria de Estado da Saúde. Também justifico a ausência, por motivo de trabalho, da conselheira Deborah Ackerman. Para os conselheiros novos, vou historicizar um pouco a eleição do Conselho Estadual de Assistência Social. Ele se dá... Tem como foro próprio de eleição a conferência estadual de assistência social. Tem todo um rito que antecede... Os senhores representantes da sociedade civil passam por ele. O Conselho ele institui uma comissão específica eleitoral para conduzir o processo eleitoral. Tem uma resolução do Conselho que institui essa comissão e institui também as suas competências. Essa comissão o Conselho tem tido o cuidado de que componha essa comissão conselheiros que não são candidatos, para gente manter a lisura do processo. Então são criados quesitos, critérios... Claro, criados dentro da legalidade, dentro da Lei Orgânica da Assistência Social e

59 todas as normativas do sistema único de assistência social. Nós então... A definição do que  
60 são entidades, trabalhadores e usuários elas são definições legais, bem como que são  
61 entidades de assistência social, que são entidades que podem concorrer a vaga aos Conselhos  
62 de Assistência Social. Nesse rito demonstrativo tem uma parte cartorial, e nessa parte cartorial,  
63 que é a parte documental do Conselho... Essa parte cartorial e documental ela é apresentada  
64 para o Conselho Estadual de Assistência Social... Vou pedir aí, por favor... As pessoas que são  
65 elegíveis, elas passam então por esse... As pessoas não, as entidades elegíveis elas passam  
66 por esse rito, se candidatam e a votação se dá na conferência estadual de assistência social.  
67 Todos os delegados participantes da conferência votam então nos conselheiros estaduais.  
68 Depois disso, então nós divulgamos as entidades eleitas. Nós então mandamos os nomes das  
69 pessoas que vão representar as entidades para nomeação. Quem dá à posse as pessoas que  
70 representam as entidades é o governador. Então, hoje, nós vamos dar posse as pessoas que  
71 representam as entidades que foram eleitas e nomeadas no Diário Oficial do Estado, do dia 8  
72 de dezembro. Foi no último dia da nossa conferência nacional que foi publicada a nomeação  
73 dos conselheiros estaduais. Nós fomos avisados que dois conselheiros que foram indicados  
74 por duas entidades tinha sido detectado um problema, e que então nós nomearíamos... O  
75 governador mandou para nomeação os conselheiros que não tinham sido encontrado nenhuma  
76 questão. Como eu disse para os senhores, há um mês, esse procedimento passou a ser  
77 adotado no Estado, o mesmo procedimento de nomeação de cargos de livre comissão.  
78 Também passou a ser adotado pelo governador e pelo Governo do Estado. Então, na  
79 condição de presidente e vice, nós então pedimos que nomeasse os conselheiros aptos à  
80 nomeação. E que nós então... porque o conselho ele é um conselho permanente, não pode  
81 ficar sem nomeação. Então nós encaminhamos assim. Também quero tranquilizar o Conselho  
82 de que assim que tomamos conhecimento, eu e a vice-presidente, eu chamei as duas  
83 entidades, conversei com elas e informei-as até onde eu sabia do que sabia. Elas também já  
84 tomaram as providências necessárias. Mas eu vou sugerir o seguinte, eu vou sugerir que a  
85 gente nomeie... Nomeie não! Que a gente dê posse aos conselheiros que foram nomeados no  
86 dia 8 de dezembro. E depois, então eu vou abrir para que os conselheiros se apresentem...  
87 Enfim, para a gente cumprir aí o rito de boas-vindas. Depois então, a gente discute a questão  
88 da não nomeação de dois conselheiros. Eu também queria incluir na pauta aqui a eleição da  
89 presidência ampliada. Eu acho que é importante a gente também proceder a eleição hoje do  
90 Conselho. E também temos... Antes da eleição, nós também temos uma proposta dos não  
91 governamentais, mas também tem posse dos conselheiros governamentais. Tem alguns  
92 conselheiros governamentais novos. Também como ponto de pauta, tem apreciação da ata da  
93 226ª plenária ordinária e 26ª plenária extraordinária. Depois procederemos os informes e  
94 avaliação da 11ª conferência nacional. E depois então, é por adesão, nós participaremos da  
95 confraternização também natalina aí com a SEDESE. Então é isso. Quero saber se os  
96 conselheiros estão de acordo com a pauta proposta. Ok? Pode falar Cris, por favor.  
97 **CRISTIANE:** Bom dia a todos e todas. Eu só gostaria de que fosse falado quais são as duas  
98 entidades. Uma eu identifiquei que a Federação das APAES, a outra eu estou com memória  
99 ruim aqui... **SIMONE:** Só retificando Cris, não é nenhuma questão com as entidades tá?  
100 **CRISTIANE:** Tá. Só porque saber quais são as representações. **SIMONE:** Tá. **CRISTIANE:**  
101 Nem é o nome do conselheiro, mas as representações. **SIMONE:** São as representações como  
102 você já disse: Federação das APAES do Estado de Minas Gerais. A outra representação é da  
103 Associação... Só um minutinho... **VOZ AO FUNDO.** **SIMONE:** Não, é que aqui só tem a sigla.  
104 É a Associação de Deficientes Físicos de Betim - ADFIB, que inclusive está aqui o  
105 representante, meu querido Márcio José Ferreira, a quem depois também passarei a palavra,  
106 se ele assim quiser. Ok, Cris? Então gente vamos proceder aqui a posse. Eu tenho muita  
107 satisfação em poder dar posse aos conselheiros. Vamos começar pelos usuários? Isac está aí?  
108 **VOZ AO FUNDO.** **SIMONE:** Não, porque a gente poderia começar pelas entidades, pelos  
109 trabalhadores... Isac está aí? Damião tá aí? Eu vou dar posse para quem tiver, e depois à  
110 medida que as pessoas vão chegando, elas assinam o termo. Então, eu convido para sua  
111 posse o conselheiro Isac dos Santos Lopes, representando a Federação das Comunidades  
112 Quilombolas de Minas Gerais. Isac, por favor. **APLAUSOS.** Que o Isac continue a tirar lindas  
113 fotos para o seu Facebook. **VOZ AO FUNDO.** **SIMONE:** Só para postar no Facebook. Também  
114 convido para a sua posse o representante da Articulação dos Povos e Organizações Indígenas,  
115 Damião Brás, que ainda não chegou. **APLAUSOS.** Convido a nossa querida Cecília de Araújo  
116 Carvalho, representante da Associação Quilombola Porto Pontal. **APLAUSOS.** Muito obrigada

117 Cecília, seja bem-vinda. Agora nós passaremos para categoria de entidades de assistência  
118 social. VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Convido a nossa queridíssima sogra estadual de  
119 assistência social... Só minha e da Cris, tá gente? Só! VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** A nossa  
120 querida Arlete Alves de Almeida, que representa a desse Conselho o Movimento do Graal no  
121 Brasil. APLAUSOS. VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Muito bem Silvana, pontuou muito bem aqui.  
122 Também quero convidar para tomar posse a nossa queridíssima Cristiane Isabel Felipe, que  
123 aqui nesse Conselho representa o Instituto dos Missionários Sacramentinos de Nossa  
124 Senhora. APLAUSOS. VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Também convido para a posse o  
125 representante da Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, Élerson da Silva. APLAUSOS.  
126 **SIMONE:** Muito bem-vindo Élerson. Você terá uma responsabilidade enorme de substitui aqui  
127 a nossa queridíssima vice-presidente. Também tenho muita, muita, muita e muita honra e dar  
128 posse ao nosso queridíssimo representante da Associação Profissionalizante do Menor de Belo  
129 Horizonte – ASSPROM/BH, o Márcio Caldeira. APLAUSOS. Também é com muita honra e  
130 gratidão que aqui chamo também para tomar posse a segunda suplente da Federação das  
131 Associações Sem Fins Econômicos de Minas Gerais, a Ariadna de Almeida Silva. APLAUSOS.  
132 Também chamo para sua posse representando a Federação Nacional de Educação e  
133 Integração dos Surdos, Roseane Cristina dos Santos. APLAUSOS. Agora na categoria de  
134 trabalhadores convidou para sua posse a representante do Fórum Estadual de Trabalhadores  
135 do SUAS, Luanda do Carmo Queiroga. APLAUSOS. Com muita honra e prazer convido para  
136 sua posse o representante do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS Minas Gerais,  
137 Rodrigo Silveira e Souza. APLAUSOS. VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Isso a gente nem beijou ele  
138 ainda hein... VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Representando o Fórum Municipal dos trabalhadores  
139 do SUAS de Belo Horizonte, convido para sua posse, Alice de Rezende Brandão Faria.  
140 APLAUSOS. E representando o Conselho Regional de Psicologia quarta região de Minas  
141 Gerais convido Marlei de Marques Castro é a Marli... Marleide? Então está errado o nome dela.  
142 Desculpa Marleide. Eu vou repetir. Marleide Marques Castro, representando Conselho  
143 Regional de Psicologia 4ª região de Minas Gerais. Muito bem-vinda. APLAUSOS. Agora pela  
144 categoria não governamental de conselhos municipais de assistência social, representando o  
145 Conselho Municipal de Assistência Social de Pirapora, ainda não chegou... Então eu convido  
146 também... Cumprimento e agradeço a presença e a participação... Representando o Conselho  
147 Municipal de Assistência Social de Campo Belo, Felipe Serrano Milioreli. APLAUSOS. VOZ AO  
148 FUNDO. **SIMONE:** Para representar aqui nesse conselho os conselhos de assistência social  
149 Municipal, convido a Maria da Conceição Silva, representante do Conselho Municipal de  
150 Assistência Social de Nova Lima. APLAUSOS. Pela categoria governamental de conselhos  
151 municipais de assistência social, os conselhos dos Municípios... Primeiro do município de  
152 Paracatu, armadíssima e queridíssima Soyla Raquel dos Santos Pereira. APLAUSOS. VOZ AO  
153 FUNDO. **SIMONE:** Viva! Também tenho muito prazer em chamar para tomar posse a nossa  
154 querida Maria do Carmo Brandão Vargas Vila, representando o Conselho Municipal de  
155 Assistência Social de Leopoldina. APLAUSOS. Também convido para tomar posse nosso  
156 querido Conselheiro do Conselho Municipal de Assistência Social de Pedro Leopoldo Hélder  
157 Augusto Diniz Silva. APLAUSOS. Também convido para tomar posse os conselheiros  
158 governamentais: César Augusto Calinçani Pereira, ele representa a SEDESE. APLAUSOS.  
159 Bem-vindo. Também convido para a sua posse o conselheiro Raphael Vasconcelos do Amaral  
160 Rodrigues, da Secretaria de Estado de Planejamento. APLAUSOS. VOZ AO FUNDO.  
161 **SIMONE:** Eu quero muito... VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Eu quero parabenizá-los e  
162 agradecemos. Dizer que só de ler na representação a gente vê a importância desse Conselho  
163 Estadual, a diversidade que tem nele: a diversidade territorial, a diversidade Regional, a  
164 diversidade de representação... Isso mostra muito esforço do Conselho Estadual de trazer  
165 legitimidade para esse espaço. Acho que é um espaço muito importante. A gente tem cumprido  
166 um papel fundamental, nós vimos isso na nossa participação das conferências de 2015 e  
167 2017... Quanto a nossa participação, a nossa determinação, o rumo que nós temos dado... A  
168 forma como nós enfrentamos a conjuntura os desafios postos por ela tem mostrado bem que  
169 nós estamos no rumo certo. Então eu quero sinceramente cumprimentá-los. Dizer a vocês que  
170 sejam muito bem-vindos. Eu tenho certeza que vocês terão tanto orgulho desse conselho  
171 quanto nós temos. Os conselheiros que hoje se despedem do Conselho... Acho também que  
172 tiveram uma responsabilidade muito grande e assertiva no rumo desse conselho da Defesa do  
173 sistema único de assistência social. Hoje nós estamos vivendo um momento onde nós temos  
174 que defender a especificidade do campo, o financiamento desse campo... Mas principalmente e

175 fundamentalmente as pessoas que necessitam da proteção social do sistema único de  
176 assistência social. Se os senhores tivessem tido a oportunidade de ver a construção da  
177 assistência social que nós vivemos nos últimos anos, os senhores teriam noção dos desafios  
178 que a conjuntura nos traz. Mas eu também tenho clareza de que essa conjuntura requer de nós  
179 que a gente fortaleça os espaços de controle social, as conferências, os conselhos e as  
180 instâncias de pactuação como as instâncias bipartite e tripartite... Aos conselheiros que estão  
181 saindo, o nosso muito agradecimento pelo rumo, pela presteza, pela direção, pela convicção...  
182 Mas também eu tenho certeza de que os senhores e senhoras continuaram na luta e na pela  
183 defesa intransigente da assistência social como política de Segurança Social. Eu quero  
184 aproveitar essa oportunidade e agradecer muito a nossa vice-presidente, a Geisiane. Geisiane  
185 como representante da Cáritas, desta instituição tão importante, tão respeitada pelo Brasil  
186 inteiro. Acho que representou muito bem aqui as entidades e a Cáritas, particularmente.  
187 APLAUSOS. Mas eu também não posso deixar de dizer para todos vocês que para mim foi  
188 uma honra enorme conhecer a Geisiane, compor com ela a presidência desse conselho... É  
189 muito importante ter uma presidente e uma vice-presidente que estejam juntas, coesas... Não  
190 que pensem igual, não é isso, mas que coloque a dimensão pública acima de qualquer outra  
191 coisa. Acho que esse é o sentimento que eu tenho. Eu só tenho que agradecer. Para mim foi  
192 uma honra enorme compartilhar com Geisiane a presidência do Conselho Estadual de  
193 assistência social. Nós vamos sentir muito a sua falta. A sua ponderação, a forma como você  
194 conduz, a transparência, o respeito... Então Geisiane, eu quero aproveitar essa oportunidade  
195 para dizer para todos que eu te amo e assino embaixo. APLAUSOS. **GEISIANE:** Obrigada. A  
196 honra é toda minha. Muito obrigado por tudo e a todos **SIMONE:** Agora eu vou abrir tanto para  
197 os conselheiros que estão entrando, para os que estão saindo... Para todos que quiserem  
198 possam se posicionar. Está aberto. **SOYLA:** Eu acho assim a responsabilidade de nós  
199 conselheiros vamos permanecer imensa, sabe? No momento como esse... Para quem tá  
200 chegando agora para compor Conselho Estadual, é momento de luta, não só para o Conselho  
201 Estadual, como os conselhos municipais também. Acho que para os conselhos municipais é  
202 um desafio ainda maior com a questão de orçamento e tantas lutas que a gente está tendo  
203 dentro dos Municípios. Mas assim, é importante dizer também que esse momento traz  
204 esperança, sabe? É renovação! Fico muito triste, de verdade, Geise. Compartilho totalmente  
205 com Simone. Porque eu fico muito triste, realmente. É a vida. Passa. E realmente têm que ter  
206 alterações, mudanças... São sadias. Mas eu fico muito triste pelo o nosso convívio, sabe?  
207 Mensal, né Érica? É um sofrimento, sabe? Vai ser muito difícil viver sem vocês, de verdade.  
208 Então o zap vai comer quente! Mas assim, eu fico muito feliz porque tá vindo pessoas novas. A  
209 gente aqui tava numa dificuldade até de distinguir os conselheiros, até porque pelo nome a  
210 gente ainda não conhece, mas logo a gente vai ter uma coesão maior, uma clareza... Eu  
211 acredito demais! Eu acho que a partir do momento que a gente se candidatou ao Conselho  
212 Estadual, a gente já foi sabendo que o desafio a ser grande e que a gente tinha que lutar. Tem  
213 que está preparado para tudo, para lágrimas, suor e sangue. Eu acho que a gente está  
214 preparado para isso. Espero, sinceramente, que os conselheiros tenham muitas esperanças,  
215 os que estão chegando agora... Tenham muito conhecimento... Busquem o conhecimento...  
216 Não estou falando profissional não, estou falando conhecimento da clareza da  
217 responsabilidade que a gente está tendo. É muito bacana ver rostos novos, sabe? Antes era eu  
218 aqui... Cheguei aqui perdida e desorientada... Eu acho que desorientada eu continuo, sabe?  
219 Mas buscando conhecimento. É muito bacana ver isso viu? Então, Deus abençoe nós.  
220 APLAUSOS. **DAYANA:** Queria dizer que foi uma honra estar com vocês neste um ano e  
221 pouquinho que eu acho que eu fiquei, eu não fiquei o mandato todo. Mas hoje eu não vou  
222 tomar posse, porque eu pedi a minha substituição. O Bruno vai ser o outro conselheiro que vai  
223 me substituir enquanto conselheira estadual... Por questões pessoais, por outras conquistas  
224 profissionais... Então, eu continuo o meu caminho. Mas eu concordo totalmente com a Soyla.  
225 Caras novas, oxigênio novo... E é o mais importante. A representatividade muito diversa e  
226 muito grande dentro deste Conselho. Então sejam todos bem vindos. Hoje eu acho que é o  
227 meu último dia aqui com vocês. Mas nas oportunidades estarei sentadinha dando uma olhada  
228 aí no conselho. Eu queria agradecer muito ao Isac, enquanto coordenador da comissão de  
229 apoio aos conselhos municipais, ao qual eu fazia parte. E que nos ajudou bastante aí...  
230 organizou a comissão. Agora, a Geise, né Geise... Você é a nossa representante máxima. E  
231 costuma brincar com ela que era nossa presidenta da sociedade civil. Nos representou  
232 brilhantemente nessa mesa. E dizer que eu também te amo, que eu te adoro e que a sua vida

233 profissional seja brilhante porque você brilha, tá bom? Obrigada. **APLAUSOS. CRISTIANE:**  
234 Considerando as considerações, já que não... Eu falei com a Roseane: “nesse mandato eu vou  
235 ficar quietinha”, mas eu não agüentei. O microfone está aqui perto... Eu acho que o processo  
236 todo do Conselho Estadual foi uma experiência para mim muito rica. Me fez voltar para a  
237 instituição a qual represento de uma maneira muito diferente. Eu tenho convicção que a gente  
238 tem mudado as nossas formas de olhar a política de assistência social a partir da instituição  
239 que eu represento. O setor hoje que o que o ator e que eu tenho atividades quando não estou  
240 para o Conselho, a gente tem olhado de maneira diferente. A gente mudou a nossa forma e  
241 nossos processos inclusivos de trabalho a partir do impacto do Conselho e da participação no  
242 Conselho Estadual. Aí eu digo do setor que eu estou. Eu entendo também que é o Conselho  
243 Estadual tem um impacto muito grande na política pública para o estado como um todo, eu  
244 acho que isso nítido. Mas eu entendo que esse conselho só foi possível pela formação e pela  
245 diversidade que o conselho me proporcionou também ao longo desse mandato. Eu tive  
246 contato com usuários, representante de trabalhadores e de outras entidades que trouxeram as  
247 experiências, isso eu acho que é muito enriquecedor. Fico muito feliz de ver agora a  
248 representatividade desse Conselho... De ter aqui... Nós termos aqui povos indígenas. Isso eu  
249 acho que vai ser uma experiência muito rica para nós enquanto conselheiros desse mandato.  
250 Mas sinto que esse mandato vai ser o mandato de muita pressão e responsabilidade, pelo  
251 momento, pelo o que nos propomos, pelo realizamos, pelo direcionamento que o CEAS  
252 apontou nessas conferências regionais que realizamos. Então eu acho que nós vamos ter  
253 mesmo mais do que nunca, enquanto sociedade civil, estamos muito próximos, muito  
254 fortalecidos, muito presentes, porque, realmente, vai ser desafiador. Mas eu quero muito  
255 também agradecer em especial quem eu acho que fez um trabalho brilhante na sociedade civil,  
256 que chamou para junto... “pediu a bola no peito mesmo, colocou no chão e chutou para o gol”,  
257 que foi a Geisiane. Geisiane, eu tive oportunidade de estar com você em conferências  
258 regionais, e uma coisa em você que me chamou muita atenção e me fez refletir muito inclusive  
259 na minha postura, é o quanto você é ponderada, sabe? Você pondera, pensa... Não é uma  
260 coisa de impulso, é para congregar, é para ajudar. Eu percebi isso. Isso foi muito importante  
261 para mim. Você não vai estar nesse mandato, mas se você pode ter certeza que essa semente  
262 que você plantou em mim já brotou. E eu fico muito feliz de ter sido representada por você, e  
263 fico mais feliz ainda da Cáritas ter mandado um amigo meu para te representar. Super amigo.  
264 A gente tem já uma trajetória inclusive que começou na assistência social juntos. Mas eu quero  
265 muito agradecer pela forma que você conduziu a sociedade civil. Essa semente que você lança  
266 de chamar a sociedade civil... De inclusive por essa questão “gente, nós precisamos de  
267 mais espaço...” Eu acho que veio muito dessa sua personalidade de ponderar e de perceber. E  
268 você tá deixando um grande legado neste Conselho a partir disso. Vai ser muita  
269 responsabilidade nossa agora e de quem estiver enquanto sociedade civil nessa mesa  
270 diretora... De manter isso: essa união, essa junção da sociedade civil. Quero agradecer muito  
271 também aqui a forma como que é a Secretaria de Desenvolvimento Social ela trata esse  
272 conselho: com muito respeito sempre. Eu sempre... A gente tem essa questão de que é um  
273 conselho é sempre sociedade civil contra governo, eu não encontrei isso aqui. Eu encontrei...  
274 Nós temos as nossas divergências, mas não é “contrários”, mas é a favor de uma política  
275 pública. Espero que esse mandato a gente continue sendo essa referência. Venho agora de  
276 uma conferência nacional... E percebo o quanto isso é forte aqui em Minas Gerais: o quanto  
277 que nós temos isso consolidado em Minas Gerais. Tive oportunidade de conversar com outros  
278 Conselheiros de outros estados, e que não tem esse respeito nós temos aqui entre governo e  
279 sociedade civil dentro de um conselho. Acho que isso é um ganho. Isso mostra o quanto a  
280 nossa força lá na conferência nacional... Eu acho que é muito em virtude disso... A gente foi a  
281 única delegação que fez uma reunião entre governo e sociedade civil para poder conversar os  
282 desafios que nós teríamos lá. Fizemos duas reuniões, na verdade, né? Então eu acho que é  
283 esse que é o caminho. E é isso gente. Vamos apertar o cinto. A velocidade é máxima, e não é  
284 na dança do creu não, é na defesa mesmo de uma política. Ontem fui representar o conselho  
285 numa audiência pública em Congonhas. Eu gostaria muito de ter filmado a fala de um usuário  
286 que pediu encarecidamente que a gente continue organizando, lutando e resistindo, porque se  
287 o CRAS da comunidade dele fechar, ele não sabe o que é que vai ser o amanhã. O CRAS  
288 mudou não a vida dele, mas é comunidade. Os jovens que estavam lá com ele estavam numa  
289 orquestra de violões. Extremamente emocionante. A fala dele ele disse: “a minha família... nós  
290 temos três CRAS aqui em Congonhas. E a minha família ela está sendo acompanhada nos três

291 CRAS, porque eu tenho família nos três territórios onde os CRAS estão” Ele falou da pobreza  
292 que ele vinha, e reforçou, muito emocionadamente, assim: para a gente continuar na luta junto  
293 com eles para não termos nenhum retrocesso nos equipamentos que estão dentro dos  
294 territórios. E isso me comoveu muito. Logo em seguida, uma trabalhadora perguntou a mim a  
295 respeito da carta do ministro Osmar dizendo que não consideraria a deliberação que foi a  
296 conferência nacional. E aí ela perguntou: “como que a gente se mantém firme?” E a minha fala  
297 para ela foi nesse: “esse momento não é o momento de ouvirmos um ministro, mas é de ouvir  
298 usuário com a fala que ele acabou de dar aqui.” Esse que é todo o sentido da nossa luta nessa  
299 política. Obrigada gente. **APLAUSOS. IVONE:** Eu acho que nós estamos no momento da  
300 sociedade civil. Eu acho que o clima... A Cris já colocou... Eu acho que a gente tá vivendo esse  
301 empoderamento da sociedade civil mesmo agarrar esse desafio que é garantir não são  
302 SUAS... Eu estou achando o retrocesso tá antes da constituição federal. Eles estão matando é  
303 tudo que a gente conquistou. Não é só o SUAS que ele quer me matar. Então se nós da  
304 sociedade civil juntos aí não agarrar esse compromisso... Eu acho que... É o sentido do  
305 Conselho. O conselho é isso: o controle social. Então eu acho que cada um que está tomando  
306 posse aqui... É uma posse desafiadora. Nós vamos ter lutas árduas. Não que o Governo está  
307 tirando a sua competência... Eu quero parabenizar aqui a Simone pela condução dela como o  
308 governo aqui nesta mesa, que é um governo que realmente compromete com a sociedade civil.  
309 É diferente. Nós vimos isso lá em Brasília. Um conselho que comunga com os desafios da  
310 sociedade civil. Quero parabenizar muito O nosso governo aqui na pessoa da Simone pelo  
311 compromisso. E lógico, Minas Gerais traz na frente ao toda uma conquista do SUAS. Tudo que  
312 construímos no Brasil foi graças a Minas Gerais e muito a pessoa da Simone que tá aqui. A  
313 gente sabe perfeitamente a dor dos que antecederam a nós na construção desse SUAS. Nós  
314 chegamos depois. Estamos agregando essa fileira depois. Então ela é muito guerreira, porque  
315 esteve antes, está agora e ainda está animada para defender esta causa. **VOZ AO FUNDO.**  
316 **IVONE:** E de Batom Vermelho. **APLAUSOS.** Quero dizer para você que também estou muito  
317 feliz, ontem em Cordisburgo nós aprovamos duas leis muito importante: a lei que implementa o  
318 SUAS no município e a lei que faz uma adequação da política Municipal da criança  
319 adolescente dentro do estatuto, dentro das normas que está posta para nós. A nossa lei era de  
320 2003, então nós tivemos que rever muita coisa. Foi uma alegria muito grande porque mesmo  
321 esses contratemplos “não ao SUAS” a gente tá aprovando ainda leis para regulamentar o SUAS  
322 dentro do município. E aí trazer nosso município para esse compromisso. Já que aprovou a  
323 lei... O vereador, o prefeito, mesmo saber o que... Mas aprovaram. Já tem um gancho para a  
324 gente acertar e para gente assegurar. Eu estou muito feliz também. Foi ontem, à noite. Quero  
325 dizer para vocês que enquanto puder ser conselheira, esse espaço ele é fundamental para nós.  
326 Nós vamos fazer diferença. Talvez os conselhos municipais estão muito ansiosos com esse  
327 Conselho Estadual. E nós, como o Cris falou, jogamos as sementes nas conferências  
328 regionais. Então o conselheiro que está tomando posse hoje é um conselheiro que vai ter que  
329 desprender muito tempo, porque são 21 horas conferência Regional que instituiu 21 fóruns de  
330 URCMAS, 21 fóruns de usuários, 21 fóruns de trabalhadores e 21 URCMAS. Gente! É muita  
331 organização. Mas fico contente porque estamos com um time muito bom. Pessoas novas que  
332 estão chegando e pessoas que estavam aqui também. Eu fico muito esperançosa. Parabéns  
333 aos que chegaram e aos que ficaram também. Obrigada. **APLAUSOS. CONSOLAÇÃO:** Quero  
334 agradecer os conselheiros que estão terminando esse mandato. Acho que marcou a história do  
335 CEAS a gente ter esse conselho unido, vendo o governo e sociedade lutando pela política de  
336 assistência social. Para a secretaria executiva assistir essa participação, assistir que realmente  
337 sociedade civil foi ouvida em todas as suas falas, que realmente tudo aqui foi construído...  
338 Cada resolução exaustivamente discutida... Então, isso para mim que estou a 20 anos nesse  
339 conselho, realmente impressiona bastante e me deixa, já no meu final de carreira, muito  
340 orgulhosa de poder estar... Estou quase no final de carreira mesmo... Muito orgulhosa de ter  
341 presenciado isso e de ter essa oportunidade. Porque a gente sempre ouvia do estado, na  
342 gestão anterior a 2015, a gente só escutava coisas ruins: que a gente não avançava,  
343 trabalhava contra... O CEAS podia ter uma organização interna, mas ela nunca aparecia,  
344 porque ela morria dentro de si mesmo. Então, nessa gestão... Você começar em 2015 e a  
345 gente conseguir isso... Eu falo que nós voltamos para o mapa Nacional como um conselho de  
346 resistência, um conselho que realmente está lutando para o melhor controle social da política...  
347 É realmente uma honra trabalhar aqui no conselho tendo esses conselheiros. Então, eu queria  
348 muito agradecer esse mandato que se finda. Lembrar das oportunidades de ter inclusive uma

usuária a presidente. Passamos por tudo isso aqui. A Geisiane como vice e a Simone conduzindo o tempo inteiro essa relação de muito respeito. Então, nesse momento eu queria agradecer. Logicamente, aprendemos muito com vocês, com quem está partindo, e aqui continua amizade. Nós estamos à disposição. Quero cumprimentar os que estão tomando posse. Quero falar que a secretaria executiva está à disposição de vocês. E eu tenho certeza que com as pessoas que continuam e com quem está chegando a gente vai conseguir fazer reverberar no país, no próximo ano, (o desafio é muito grande) o que nós plantamos na conferência que é essa organização mesmo: organizar, lutar e resistir. Eu acho que a gente conseguiu isso como lema e como objetivo profissional, como objetivo de vida e de militância. Desejo muito sucesso para todo mundo e agradeço. Estou aqui a disposição, e já com saudade de quem está partindo e com muita expectativa para com quem está chegando. Obrigada. APLAUSOS. VOZ AO FUNDO. **SANDRA:** Eu trouxe uma lembrancinha que vai chegar às 11h30, porque eu marquei com menino do SINTIBREF para trazer 11h30 para não poder atrapalhar. Eu vou deixar para o final. Aí eu pedi para mim falar no final, entendeu? Eu falei aqui com a secretária. Vocês autorizam não é gente? Obrigada. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Temos mais alguma inscrição? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Quem? William. **MARIA DO CARMO:** Eu só queria também dar as boas vindas a todos os conselheiros que estão chegando. Essa é uma mesa muito rica, já foi falado aqui pela diversidade na composição dela e por isso a torna muito rica. É uma experiência muito importante. Vocês vão gostar muito de estar realmente exercendo o controle social. Aqui não se decide nada sem antes discutir e analisar pelas comissões. Então vocês vão se sentir muito tranquilos ao estarem deliberando aqui uma política que anteriormente discutida. E agradecer a todos que estão também se desligando do Conselho pela riqueza das discussões, pela contribuição que foi dado aqui... Foi muito bom compartilhar do conhecimento que vocês trouxeram a todos nós. E a gente vai ficar também muito triste com a saída de vocês. Mas como também já foi falado aqui, é importante... Faz parte a renovação. A gente espera que a gente chegue com a carga mais nova e também com outros apontamentos aqui e outras reflexões novas. Que a gente possa seguir um rumo de um trabalho tão importante que todos já estão sentindo que não é fácil. Minas Gerais sempre ocupou e sempre vai ocupar uma posição muito importante neste momento que o país está vivendo. Acho que a gente não pode perder essa marca. Minas Gerais se posiciona diferente e nós podemos juntos contribuir com essa posição. Um abraço para todos. APLAUSOS. **WILLIAM:** Bom dia a todos e todas. Cumprimento a toda mesa, toda sociedade civil, meus irmãos e quilombolas que estão tomando posse os que já estavam aqui também. Louvo à Deus pela vida de cada um de vocês que estão aqui. Todos bem e com saúde. Aprendi muito nesse conselho. Foi o lugar que eu consegui muita conquista. Eu brincava lá na minha comunidade que eu tinha um sonho de voar de avião, não sabia que seria tão bom e não sabia que realizar pelo CEAS. RISOS. Quero deixar um abraço para a comissão de normas, essa comissão linda e maravilhosa participar da comunidade. Foi uma das comissões que teve em minha comunidade em 2005. Teve a visita na minha comunidade, porque eu sou atingido por barragem. Aprendi muito. Eu pude fazer viagem, pude visitar pessoas atingidas por barragens também representando o CEAS. É muito bom. Tive capacitações aqui dentro do CEAS. Só coisas lindas e maravilhosas. Aprendi muito. Mesmo lá na minha comunidade eu vou continuar fazendo parte do CEAS, porque aqui está minha família. Aqui está um conselho... Vamos lutar e resistir até o fim! É uma bandeira que nós não podemos largar... Essa bandeira de Minas Gerais... Muito linda e maravilhosa. Vamos lá lutar! Muito bom estar aqui com vocês! Pessoas novas que estão vindo aqui... Continua cadeira representando o povo quilombola dentro do CEAS, isso é muito bom, vai ter esse espaço aqui. Agora tá vindo a nova comunidade tradicional: os índios.... Está aqui dentro também... Isso é muito bom. Deixo um abraço a todos. Peço desculpa para vocês porque não pude trazer um queijo e requeijão. RISOS. Muito obrigado. Um grande abraço a todos. APLAUSOS. VOZ AO FUNDO. **MÁRCIO CALDEIRA:** eu queria agradecer a acolhida do Conselho. Eu acho que é um grande prazer estar aqui e poder retornar este conselho. É um conselho que, para mim, é uma grande escola, porque a gente entra como conselheiro não tendo noção da grandeza da política de assistência e aqui a gente tem condições de está lidando diretamente com essa política, com essa construção e com esse fortalecimento. Acho que é um grande desafio deste conselho manter a continuidade de toda a construção que foi feita. E a cada gestão, a cada mandato que é realizado aqui neste conselho, fica mais desafiador ainda para os novos conselheiros que tomam posse, para dar continuidade a essa conquista, esse aprofundamento e manter o nível

407 de atuação do Conselho. Acho que é um grande desafio aqui para os conselheiros novos  
408 conselheiros. Os conselheiros que já estão já nessa trajetória vão contribuir muito para que a  
409 gente possa continuar a manutenção desse nível de trabalho e dedicação para fortalecimento  
410 dessa política no estado. Fico muito feliz em poder estar voltando para este conselho, voltando  
411 num determinado patamar de avanço e de conquistas da qual a gente possa estar contribuindo  
412 nessa trajetória. Acho que esse é um grande desafio que essa investidura desse cargo de  
413 Conselheiro Estadual nos coloca: não sair do nosso lugar comum, mas ser representante no  
414 nível Estadual de uma política pública robusta que, infelizmente, está sendo esfacelada. Então  
415 é uma é uma trajetória que a gente precisa tá muito atento para que a gente não possa permitir  
416 que esses retrocessos realmente continuem avançando. A gente tem que se dedicar para que  
417 a gente possa criar vias alternativas para superação de todos esses obstáculos que estão  
418 sendo construídos. Acho que essa luta do Conselho ela é continuada. Espero poder dar  
419 continuidade a todo esse trabalho que os conselheiros que estão saindo do Conselho  
420 efetivaram e contribuir para aqueles que permanecem também, para que a gente possa ainda  
421 fortalecer ainda mais essa trajetória. Fico muito feliz de estar aqui. Contem com a minha  
422 representação para estar dando essa continuidade. Obrigado. **APLAUSOS. ISAC:** Bom dia  
423 também a todos e a todas. Eu queria agradecer aos representantes da sociedade civil pela  
424 Unidade foi que conduzimos o conselho, essa aqui já foi mencionado apenas que me  
425 antecederam. E um agradecimento mais particular, mais íntimo, aos companheiros  
426 representantes dos usuários. A gente fez uma condução cúmplices mesmo. A gente discutia  
427 acho mais intimamente aqui com o restante dos conselheiros. Acho que isso foi muito positivo  
428 para nós e para os SUAS. Acho que é uma percepção que a gente tem durante a caminhada...  
429 A gente na conferência nacional já fomos os Defensores do SUAS. Já fomos reconhecidos  
430 como heróis... Referendados pela mesa e tudo... Acho que é um pouco disso mesmo. Mas o  
431 fundamental durante essa gestão do Conselho é que a gente percebe... Não que a gente seja  
432 pequeno, mas a gente percebe como somos importantes. Mas percebemos também o tanto  
433 que SUAS é maior que tudo isso o tanto que precisa da nossa luta. Por isso eu digo que eu sou  
434 muito feliz e muito satisfeito em poder continuar servindo ao SUAS por mais nesse tempo.  
435 Obrigado a todos. **APLAUSOS. BRUNO:** Bom dia a todas e todos. Eu queria cumprimentar os  
436 novos conselheiros, me despedir infelizmente dos que tem que ir. Mas como diz Guimarães  
437 Rosa: "o correr da vida embrulha tudo." Mas o que ela quer de nós é coragem. Acho que o  
438 pleno que assume hoje tem uma tarefa muito importante, a gente vive momento complexo,  
439 institucional, político e social. Então acho que esse conselho ele vai ter um papel de ser um  
440 pulmão de resistência para os municípios e para os Estados em todo país. Queria  
441 cumprimentar... Parabenizar os conselheiros que deixam hoje o mandato pelo excelente  
442 trabalho desenvolvido. Cumprimentar a Simone pela condução sempre com muito respeito e  
443 com muita responsabilidade com a política de assistência social. Em especial, cumprimentar a  
444 Geise. Uma pena, mas as mesas e o copo nos esperam. **RISOS.** Que a gente não se encontre  
445 só acho aqui. Acho que a gente tem muito o que celebrar. Então eu queria cumprimentar os  
446 novos conselheiros. Estou bastante contente. Acho que tem uma turma cheia de energia aí... E  
447 dizer que nós estamos à disposição. E não por último, não menos importante, cumprimentar a  
448 secretaria executiva desse Conselho, que cuida com todo zelo aqui desse espaço. Eu tenho  
449 grande apreço, continuo aprendendo, enfim... Só não fui conselheiro até hoje, de resto... Já fiz  
450 um monte de coisa. E nós estamos sempre à disposição. Um abraço a todos. **APLAUSOS.**  
451 **GEISIANE:** Quero de forma breve agradecer mais uma vez. E agradecer primeiro, e acho que  
452 principalmente, a sociedade civil por ter delegado e confiável a mi m essa missão, essa  
453 responsabilidade né de representá-los na mesma ampliada na diretoria... Na mesa diretora  
454 desse Conselho. Dizer que foi uma satisfação imensa e um aprendizado maior ainda. Só tenho  
455 mesmo que agradecer. Espero ter representado bem e peço desculpas por ter falhado. Eu  
456 tenho certeza que podia ter feito muito mais. Mas acho que essa é a construção da vida, a  
457 gente tem que sempre muito mais para fazer. E quero dizer para secretária executiva: quanto  
458 apoio, quanto acolhimento... Muito obrigada. Em nome da Consolação, agradecer a todos os  
459 servidores, todos os colaboradores desse conselho... Digo para os novos conselheiros que é  
460 uma secretaria executiva excelente, que nos dá apoio totalmente. Então quero agradecer mais  
461 uma vez a todos os colaboradores por serem tão prestativos, por serem tão acolhedores e tão  
462 dedicados a essa política. Nós conselheiros, principalmente quando chegamos, ficamos  
463 pensando "mas e agora? Quem eu peço suporte? O que eu faço? Como que funciona? Então a  
464 secretaria executiva nos dar esse suporte de forma muito qualificada, e que merece o nosso



465 reconhecimento e o nosso agradecimento. Muito obrigado mesmo. Quero agradecer também  
466 representantes do governo, que também sempre aceitaram a caminhar junto. Eu aprendi na  
467 vida e nesse conselho que controle social e gestão caminham e devem caminhar juntos. A luta  
468 intransigente pela política, pela garantia do direito, ela tem que ser a única. A direção ela é  
469 única. Quero parabenizar e agradecer Simone por essa condução. Simone de forma brilhante.  
470 E quem sou eu para dizer né... forma acolhedora e muito capacitada. Soube fazer isso muito  
471 bem com esse nosso conselho. O papel dela era dar a direção, era da luz, e ela fez isso de  
472 forma brilhante. Quero dizer que a alegria e o prazer foi todo meu. Obrigado pela sensibilidade.  
473 Obrigado por partilhar seus conhecimentos. Obrigado por acolher a demanda da política de  
474 assistência social. Obrigado por acolher a sociedade civil, por fazer a defesa intransigente  
475 dessa política dos direitos dos usuários, e por ser tão guerreira, que é um exemplo para todos  
476 nós. Eu tenho muito que agradecer. Quem ama sou eu. Quero agradecer a todos mais uma  
477 vez e dizer que é uma alegria poder ver essa renovação. O espaço de controle social ele deve  
478 ter essa renovação e é importantíssima essa renovação. Ver aqui pessoas novas, tão  
479 comprometidas com a política de assistência social e comprometidas com o conselho é  
480 importantíssimo, é muito feliz, é muito louvável ver. E desejo que esse conselho siga na luta, e  
481 siga de forma brilhante como vem fazendo um trabalho... Como a Cris bem colocou, o  
482 processo conferencial de Minas Gerais foi um processo diferenciado e um processo muito rico,  
483 onde a gente conseguiu construir 21 regionais, 21 fóruns de representantes de trabalhadores,  
484 de usuários, de URCMAS, e que vai demandar Muito desse conselho. Esse conselho tem total  
485 capacidade para atender a demanda e para atender ao pedido de auxílio dessas regionais. São  
486 eles que vão às pontas disseminar o que a gente entende como defesa. E aqui repito:  
487 intransigente da política de assistência social. Mais uma vez muito obrigado pela confiança.  
488 Obrigado pelo carinho e pela convivência, e vamos à luta. Muito obrigada. APLAUSOS.  
489 **SIMONE:** Chegaram mais dois queridos conselheiros, a quem vou ter a honra de conduzir...  
490 Para que possam também tomar posse. Vou convidar para sua posse, está aqui ao meu lado,  
491 representando a entidades de usuários da Assistência Social Articulação dos Povos e  
492 Organizações Indígenas, o nosso queridíssimo Damião Brás. APLAUSOS. E também está aqui  
493 junto conosco, representando a categoria não governamental dos conselhos municipais de  
494 assistência social, representando o Conselho Municipal de Assistência Social de Pirapora,  
495 muito bem-vindo, o nosso queridíssimo João Alves Crisóstomo. APLAUSOS. Quero primeiro,  
496 antes de dar continuidade, perguntar ao Damião e ao João se eles gostariam de fazer uso da  
497 palavra, se quiserem. Fiquem à vontade. Então, mais uma salva de palmas. Muito bem-vindos.  
498 Muito obrigado a todos. APLAUSOS. Nós agora, conforme combinamos no início da nossa  
499 reunião... Só antes gente, eu não posso deixar de justificar aqui ausência do conselheiro  
500 Gilberto, do COGEMAS, e do conselheiro Wilson, da Fazenda. Todos os dois também  
501 justificaram a ausência no dia de hoje. Eu quero também agradecer muito, muito mesmo, a  
502 presença entre nós da nossa querida Secretária Municipal de Assistência Social de Campo  
503 Belo Anália. Agradecer muito a presença dela. Muito obrigada, Anália. APLAUSOS. Agradeço a  
504 presença do Ederlei e da Sandra de Cordisburgo. Muito obrigado pela presença. APLAUSOS.  
505 E também quero de forma muito particular agradecer a presença entre nós do Bruno, que é  
506 assessor do deputado André Quintão, que acabou de sair, mas já falou que já se pronunciou. O  
507 deputado André tem tido uma presença muito importante aqui no conselho, não só aqui, mas  
508 também nem todas as conquistas nossas. Nós temos no deputado uma presença forte aqui no  
509 Conselho Estadual. Quero cumprimentar e agradecer a todos. Agora, como nós combinamos, e  
510 eu disse aos conselheiros e conselheiras que os representantes... Nós temos dois  
511 representantes de entidades que... Espera aí... Achei! Desculpa gente, eu sou confusa aqui  
512 com os papéis, sempre. Têm dois conselheiros que não foram nomeados, porque foram  
513 encontrados pelo o órgão que manda nomear na Casa Civil dois questionamentos. E como eu  
514 disse aos senhores, eu então chamei aa Federação das APAES de Minas Gerais, Federação  
515 Estadual, e a Associação de Deficientes de Betim, e conversei com eles. E também disse a  
516 eles que a nossa Secretaria de Estado ela não tinha sido informada formalmente dos  
517 problemas, mas que também, em conjunto com a vice-presidente, nós pedimos que  
518 nomeassem os conselheiros que a Casa Civil considerou como aptos para nomeação, tendo  
519 em vista a importância da permanência e continuidade ao Conselho Estadual de Assistência  
520 Social. Eu recebi, oficialmente, das entidades, duas correspondências, uma de cada uma, que  
521 eu vou proceder a leitura dos ofícios encaminhados a mim com presidente do Conselho  
522 Estadual de assistência social. Senhora Presidente do Conselho Estadual de Assistência

523 Social de Minas Gerais, Simone Aparecida Albuquerque. Com os cordiais cumprimentos,  
524 dirigimo-nos a vossa senhoria para solicitar o que segue, a Federação das APAES do Estado  
525 de Minas Gerais, entidade de assessoramento sem fins lucrativos, representando 450 APAES  
526 do Estado de Minas Gerais voltadas ao atendimento da pessoa com deficiência intelectual e  
527 múltipla. Nossa instituição inscrita no Conselho Municipal de assistência social e há anos  
528 também integra o Conselho Estadual de assistência social como representante da sociedade  
529 civil. Por ocasião da 12ª Conferência estadual de assistência social, em 11 de outubro de 2017,  
530 a Federação das APAES de Minas Gerais foi novamente eleita como entidade de Assistência  
531 Social, de âmbito estadual, para gestão 2017 a 2019, obtendo na oportunidade o total de  
532 38,4% dos votos, sendo, portanto, a representante com maior número de votos. A pessoa física  
533 apresentada como representante da entidade foi a senhora Maria Juanita Godinho Pimenta,  
534 funcionária da Federação das APAES e especialistas na área a qual participou de todo o  
535 processo eleitoral, haja vista que já representava a entidade na atual gestão do Conselho. Pois  
536 bem, no dia 8 de dezembro foi publicado no Diário Oficial de Minas Gerais, a nomeação dos  
537 conselheiros eleitos para a gestão 2017/2019 do CEAS/MG. Entretanto, em referida nomeação,  
538 não foi constado o nome da nossa conselheira eleita. Segundo nos foi formado, por  
539 representantes da SEDESE, há impossibilidade de posse da mesma, haja vista que possui  
540 processo administrativo em trâmite referente ao período em que era servidora estadual. A  
541 informação que nos foi dada, entretanto, causa estranheza, haja vista que em nossas  
542 pesquisas não encontramos resoluções ou legislação que proíbe a posse de pessoa indicada  
543 pela entidade por qualquer motivo semelhante. A de mais a, entidade e sua representante  
544 foram legitimamente eleitas em Assembléia realizada pelo Conselho Estadual, que é sem  
545 dúvida órgão soberano de deliberação. No mesmo sentido, cabe-nos lembrar que habilitação  
546 do processo eleitoral realizado como previsto na resolução 603 e 607 2017 do CEAS/MG é o  
547 momento correto para análise da possibilidade de candidatura da entidade, bem como de seu  
548 representante. Tanto assim é que, os documentos de ambos, entidade representante, são de  
549 apresentação obrigatória, conforme trazido no Art. 11. Apresentados os documentos para a  
550 referida habilitação, pode a comissão eleitoral inclusive indeferi-la, haja vista ser este o  
551 momento em que serão analisados os requisitos que credenciam a entidade e o seu  
552 representante a pleitearem a vaga no Conselho Estadual. A Federação das APAES do Estado  
553 de Minas Gerais por sua vez, bem como sua representante Maria Juanita Godinho Pimenta,  
554 foram devidamente habilitadas, conforme se pode observar na publicação na imprensa oficial,  
555 do dia 22 de setembro de 2017, folha 15. Oras, se houve deferimento da habilitação com a  
556 devida publicação oficial, conseqüentemente todos os requisitos necessários para candidatura  
557 foram devidamente analisados e aprovados. Após a eleição legítima, o impedimento de posse  
558 mostra incoerente com todo o processo eleitoral. Vamos além, o motivo que nos foi  
559 informalmente dado refere à existência de um processo administrativo que se quer é de  
560 conhecimento da representante da entidade, e mais, se existente, refere-se a atos realizados  
561 quando a mesma era servidora estadual, não havendo qualquer elo com sua nova função, haja  
562 vista que hoje integra a equipe técnica de uma instituição do terceiro setor que segue as regras  
563 do direito privado, não possuindo mais qualquer vínculo com estado de Minas Gerais. Veja-se,  
564 pois que, não há qualquer informação oficial dos motivos que levaram a impedimento da posse  
565 da conselheira, tratando-se, portanto, de decisão unilateral e sem justificativa formal. A  
566 Entidade que foi legitimamente eleito encontra-se sem qualquer informação concreta sobre a  
567 sua situação, impedindo a inclusive de tomar as providências cabíveis. Assim sendo, requer a  
568 vossa senhoria análise da situação acima narrada, bem como os esclarecimentos formais a  
569 respeito, dando a instituição a tomada das devidas providências. Atenciosamente, Eduardo  
570 Barbosa, presidente da Federação das APAES do Estado de Minas Gerais. Nós recebemos  
571 também uma correspondência da Associação de Deficientes de Betim. Senhora Presidente. O  
572 assunto: solicita esclarecimentos. Senhora Presidente, ADFIB tomou conhecimento da  
573 publicação da posse dos conselheiros representantes da sociedade civil eleitos na 12ª  
574 Conferência Estadual de Assistência Social através do Diário Oficial do Estado do dia 8 de  
575 dezembro de 2017, entretanto, na supracitada publicação, não contém o nome do senhor  
576 Márcio José Ferreira, representante eleito da ADFIB. Assim sendo, solicitamos informações e  
577 esclarecimentos a respeito dessa situação. Atenciosamente, Luciana de Jesus Dias, presidente  
578 da ADFIB. Nós recebemos essas duas correspondências e encaminhamos... Eu encaminhei a  
579 nossa assessoria jurídica para que ela também pudesse dar os esclarecimentos formais, tendo  
580 em vista que nós não temos conhecimento dos procedimentos formais, os motivos formais...

581 Inclusive para que a gente dê conhecimento que é de direito das duas entidades e também do  
582 Conselho Estadual. Então eu abro para que os conselheiros que queiram se pronunciar... E  
583 também coloco aí Márcio... Se você também quiser usar o microfone... Está a disposição. Está  
584 aberto. **ÉLERTON:** Para nós que estamos chegando... Na verdade é só a título de  
585 esclarecimento mesmo saber... Pelo menos no edital de convocação das entidades eu não vi  
586 essas exigências que a Casa Civil tá alegando para habilitação. Eu acho preocupante. Quer  
587 dizer, porque acaba invalidando todo processo que a gente fez... Eu acredito como a carta da  
588 Federação se fez e mencionou... Que dizer, o processo é soberano. Foi feito todo um processo  
589 de candidatura, foi feito uma análise da documentação, a gente participou de uma  
590 conferência... Houve todo o referendo das entidades que estavam lá presente, e depois não é  
591 no ato administrativo acontecer... Cheirasse muito censura, sabe? Não sei a gente acha que  
592 tem que apurar mais quais as alegações do governo... Ver se de fato tem algum respaldo  
593 jurídico... Mas assim, por aquilo que está sendo colocado, eu acho que a gente tem que reagir  
594 um pouco, porque se a gente tem uma relação boa com o governo agora e a gente está tendo  
595 isso... Imagine se muda o governo e dá esse poder para ele? De estar simplesmente não  
596 referendando algo que é feito por uma Instância de controle de controle social. Eu acho que é  
597 um pouco nesse sentido. Eu fico um pouco preocupado. **MARIA DO CARMO:** Eu também  
598 gostaria de saber se nesse parecer jurídico foi feita alguma menção no sentido de que esse  
599 processo administrativo que ainda está em trâmite, ainda não foi julgado, né, da o poder para  
600 nós conselheiros estarmos excluindo ela agora, nesse momento dessa lista? **MÁRCIO**  
601 **FERREIRA:** Bom dia a todos e a todas. Em primeiro lugar, eu queria está pedido desculpas  
602 para vocês por esse momento constrangedor. Me causa espécie e surpresa negativa essa  
603 atitude dessa Casa Civil, desse governo. Primeiro, eu acho que o companheiro que... O  
604 Élerton disse ali e o próprio documento da Federação das APAES... A ADFIB simplesmente  
605 formalizou um pedido de esclarecimento, não quis fazer parte de defesa como a Federação e o  
606 deputado já fizeram porque, de verdade, nós não sabemos de que nós vamos estar nos  
607 defendendo. A gente faria uma defesa de suposições. Então era perder tempo. Você poderia  
608 inclusive tá dando munções para o adversário. Mas assim, eu me preocupo muito com isso por  
609 que poderia ter evitado esse tipo de constrangimento, como o Élerton já disse, no ato da  
610 inscrição. Foram solicitados todos os nossos documentos, inclusive o CPF. Com o CPF se  
611 pesquisa tudo. Poderia ter sido feito isso. E aí, senhora presidente, eu queria aproveitar a  
612 oportunidade então para sugerir: já que parte para essa questão civil de investigação civil... O  
613 DOPS vai ser transformado inclusive em museu. Então já leva esse documento para lá  
614 também, né? Eu queria sugerir que nos próximos processo a gente pensasse então antes de  
615 se formalizar as candidaturas, inclusive das pessoas. São dois processos a parte: primeiro o da  
616 entidade, depois do nome da pessoa que é solicitado também durante o processo de inscrição  
617 para concorrência. Eu queria sugerir então que te pedisse a famosa folha corrida! Que bacana!  
618 Vamos voltar ao tempo da folha corrida. E olha bem quem tá pedindo isso né... Eu só queria  
619 pedir a vocês... Inclusive vou pedir a vocês licença para sair desta mesa, que eu estou aqui  
620 ocupando lugar de conselheiro que não sou. Mas para não causar outros transtornos... Eu  
621 preferi ficar até esse momento, mas depois que eu parar de falar, eu quero me retirar da mesa  
622 para não fazer esse constrangimento com vocês. Por exemplo, na hora que eu chego tinha um  
623 papelzinho aqui, aí de repente papel sumiu. Eu falei: "gente será que eu esbarrei e joguei o  
624 papel no chão?" Não sei o que aconteceu com o papel! Claro, eu não sou tão burro assim, né?  
625 Sou cego, mas não sou burro. Imagino que tenha sido retirado por que realmente eu não sou  
626 conselheiro, mas não me avisaram também não. Outra situação constrangedora que eu  
627 gostaria de comunicar com pessoal. Olha, eu conheço a maioria do pessoal aqui,  
628 principalmente a secretaria executiva, mas são procedimentos que a gente tem que ter um  
629 pouco de cuidado para isso. Eu já estou muito velho. Isso já não me não me revolta e não me  
630 angustia não. Mas é importante porque poderia se uma pessoa talvez menos preparadas  
631 enfrentando essa situação. Então eu queria só dizer a vocês que realmente eu não sei ainda  
632 do que eu estarei me defendendo, porque a Casa Civil não nos informou oficialmente. Eu  
633 agradeço muito o cuidado, a atenção e o respeito desta presidência e deste conselho, que teve  
634 o todo o cuidado, como já foi exposto aqui pela senhora presidente, ao nos chamar... Ao me  
635 chamar e chamar também a Federação das APAES para dizer do que estava acontecendo.  
636 Mas poderia por uma questão de prudência ter sido evitado isso inclusive naquele dia que ele.  
637 Foi um entusiasmo depois de um momento de grande qualificação como foi aquilo lá na  
638 UTRAMIG. De repente aconteceu o que aconteceu: não ter sido dada a posse por este motivo.

639 Algo que poderia ter sido evitado com tranqüilidade, sem maiores problemas. Mas até  
640 passados um mês e tanto, mais de 40 dias, até hoje eu estou sendo acusado de algo que eu  
641 não sei o quê, então não tem nem como me defender. Não vou dizer por que ninguém é santo.  
642 Eu posso ser surpreendido com algo que seja até do meu desconhecido. Mas a forma foi muito  
643 cruel e muito desrespeitosa. Isso a gente tem que começar a pensar, porque no momento em  
644 que a sociedade civil começa se empoderar, ser respeitada, dentro do Conselho vem um tipo  
645 de atitude dessa? Isso não é bom para o momento inclusive que nós estamos vivendo. Hoje eu  
646 vi uma entrevista aí de um ex-governador, senador, aí já de olho querendo voltar, porque tem  
647 que consertar o Estado. Tá tudo bagunçado E aí, vai e a gente ajuda a ele com esse tipo de  
648 atitude, né? Ele vai e amarra esse tipo de atitude. Passa a folha corrida de todo mundo! Vai  
649 passar a exigir a folha corrida. Eu peço a vocês desculpa se em algum momento eu tenha  
650 exagerado aqui na minha fala. Mas como é da minha índole, eu não nunca me neguei a estar  
651 presente em momento nenhum. Eu fiz questão de estar aqui presente para dizer para vocês  
652 com cara limpa, tranqüilo, desconheço completamente o que possa estar acontecendo. E  
653 obviamente, a gente vai aguardar a comunicação formal do problema, até para se poder se  
654 defender. E depois da defesa feita, a gente vai dizer qual atitude que a entidade vai tomar,  
655 inclusive se permanece ou não neste conselho depois desse tipo de constrangimento tá? Acho  
656 que a gente tem que ter muita paciência, muita calma. Mas depois de trinta e tantos anos de  
657 luta, a gente fica meio desgastado com essas coisas tá? Muito obrigado. Feliz Natal e próspero  
658 ano novo. Muita paz. E que esse conselho continue brilhando como sempre brilhou. São  
659 pessoas boas, competentes e envolvidas cada um no seu segmento preocupados com a  
660 política nacional de assistência social, com estadual... E nós temos que reagir, continuar  
661 lutando e resistindo. Muito obrigado. Desculpa aí qualquer coisa. **APLAUSOS. GEISIANE:** Nós  
662 temos inscritos aqui: Arlete, a Daiane, a Ivone. Por favor, Arlete. **ARLETE:** Eu acho que o  
663 constrangimento é para todos nós Márcio. A gente pode responder enquanto conselho. O que  
664 foi de nossa responsabilidade desde a construção dos documentos, todo o processo de  
665 entrega, de organicidade para que a gente chegasse a titularidade ou suplência do Conselho,  
666 isso o conselho pode responder, está documentado e você sabe disso e também a Federação  
667 das APAES. Agora, quanto à decisão da casa civil, nesse momento não é uma angústia só  
668 sua, ela é uma angústia de toda a mesa, eu acredito assim. Vejo que Simone também tomou o  
669 caminho correto, precisa de explicação porque nós somos uma mesa, mas nesse caso, é ela  
670 que é levada a receber o primeiro Impacto, e depois desse primeiro Impacto ainda te de chegar  
671 aqui e nos dizer isso. Eu creio que isso não deve ser muito fácil. Isso causa também o certo  
672 sofrimento porque esse conselho ele tem encaminhado sempre buscando o cuidado com todos  
673 nós aqui que somos representantes, e essas representações elas têm que chegar com  
674 maturidade, com sabedoria e sabendo lidar em suas comunidades e seus grupos de referência  
675 sabendo que esse conselho está aqui pronto para nos apoiar e também cuidar de nós. Isso eu  
676 posso falar com certeza, com garantia, porque tenho vivido isso nos últimos anos. Esse é o  
677 espaço de muito crescimento. Essa tomada de atitude da casa civil que também nos  
678 constrange, eu tenho certeza que Simone vai trazer alguma coisa para nós. Não só Simone, o  
679 conselho em si é responsável por estar tomando ciência disso. Eu creio que você não fugiu as  
680 palavras não, foi agressivo com elas. Claro, no seu lugar, com certeza, muito de nós aqui  
681 também faria o mesmo. A gente só quer dizer que você é bem-vindo. Eu vi o carinho com que  
682 as pessoas que já te conhecia te tratou nesse processo todo, na conferência, o cuidado... O  
683 amor. Então isso eu creio que não vai se perder e essa situação vai ser resolvida. Você pode  
684 continuar conosco. A cadeira enquanto titularidade ainda, oficialmente, não é sua. Não  
685 sabemos o que vai acontecer, mas eu creio que seria bom você permanecer conosco no correr  
686 do dia. Obrigada. **APLAUSOS. DAYANA:** É com grande surpresa que eu escuto essa notícia.  
687 Eu sou trabalhadora SUAS da rede privada de APAE, então eu sou trabalhadora e assistente  
688 social de uma APAE de um município de porte I. É com surpresa que eu fico sabendo o que  
689 está acontecendo. Mas eu peço também que seja mais claro, que seja realmente publicizado o  
690 que tá acontecendo... Porque nós somos 450 APAES que executamos serviços para pessoa  
691 com deficiência. E eu luto essa bandeira. Eu quero ver minha representante aqui das APAES  
692 sentada nessa mesa, seja ela, ou seja, o outro, não sei qual pessoa física, mas que seja  
693 representada... A grande diversidade desse conselho é as pessoas com deficiência não  
694 ficarem de fora dessa mesa, desse importante espaço. Vide também, que ela foi eleita em um  
695 momento de controle social e com uma votação expressiva, de primeiro lugar e primeira  
696 colocação. Eu espero que essa Federação e o nosso representante da outra tenham a

697 realmente a cadeira aqui. Que seja claro: o que realmente levou a não possibilidade de posse  
698 nesse momento. Muito obrigada gente. **IVONE:** Também é em termo de esclarecimento... Eu  
699 não sei se eu não entendi bem quando a Simone explicou que a questão está relacionada a  
700 pessoa e não a instituição... É isso mesmo? Que não é a instituição que está impedida de estar  
701 presente... Assentar à cadeira. Mas a pessoa. Eu também sigo a lógica do companheiro, eu  
702 acho que a gente teve uma Instância maior da sociedade civil que aprovou e que deliberou. Eu  
703 tenho comigo que sempre... Os conselhos lá a gente aprova são as entidades, não aprovam a  
704 pessoa. Não sei se no Estadual também se é votada na Instituição ou se é votada a pessoa.  
705 Se o que a gente faz lá está errado... Eu não sei. Mas quem ganha o assento é a entidade e a  
706 entidade que indica a pessoa. Então o que está em jogo é se a entidade está regular para estar  
707 no Conselho, não é pessoa, porque quem está se inscrevendo no conselho é entidade. Então  
708 se a entidade está regular e ela está escrita... Eu não sei por que o impedimento, porque quem  
709 indica quem vai... Quem tem a autonomia para indicar a pessoa que vem é a entidade. Então  
710 eu tive essa coisa, essa reflexão, de que se a entidade está regular, a Casa Civil tem que olhar  
711 a entidade, eu não sei por que tá olhando a pessoa. Essa que é a minha reflexão. **MÁRCIO**  
712 **CALDEIRA:** Presidente, eu acho que é e é muito importante... Eu não vou ficar sendo  
713 repetitivo nas falas dos demais conselheiros do ponto de vista da legalidade do processo  
714 aonde foi feita... O nosso processo de eleição da sociedade civil. Acho que isso aí é ponto  
715 pacífico para todos: não há nenhum tipo de situação impeditiva no processo. Mas eu acho que  
716 é muito importante aqui definir um papel de um conselho que é deliberativo e é um conselho  
717 que é vinculado, ele é vinculado, ele é autônomo. Ele é vinculado a uma política pública, mas  
718 ele tem a sua autonomia aqui... **MÁRCIO CALDEIRA:** (...) E transparente. E a gente não ter  
719 aqui dentro da nossa sociedade civil duas representações impedidas de tomar posse por um  
720 motivo que o próprio conselho desconhece. Eu acho que aqui é o tratamento devido que esse  
721 conselho tem que ter do conhecimento claro dessas questões. É o nosso processo de direito,  
722 né? O contraditório... Como é que essa coisa vai está acontecendo? Eu não quero ser ríspido  
723 aqui não, mas a gente precisa tá trabalhando na perspectiva da defesa da democracia. E é isso  
724 que a gente está batalhando contra quem está querendo destruir a nossa democracia,  
725 entendeu? Acho que a gente precisa realmente clarear as questões que são colocadas aqui  
726 para o início da nossa discussão. Obrigado. **CRISTIANE:** Estou muito surpresa. Muito  
727 surpresa. Até muito surpresa por termos sidos convocados então a tomar posse aqui. Eu fui  
728 muito contemplada na fala do conselheiro Elerson quando ele diz do que isso coloca em xeque  
729 todo o processo, processo inclusive que me deu posse hoje, né? Eu estou me fazendo nesse  
730 questionamento: se duas representações que foram eleitas como as entidades que eu  
731 represento não estão tomando posse do mesmo processo que eu vim, eu estou me  
732 questionando se eu deveria ter tomado posse. Esse é o questionamento que eu faço. Todo o  
733 processo que nós passamos aqui enquanto sociedade civil foi legitimado por uma comissão  
734 que deu legitimidade para todos. Eu compreendo que esse é um processo que não é só da  
735 representação dos conselhos municipais e de uma entidade, mas da sociedade civil. Então eu  
736 estou me questionando se esse grupo que tomou posse aqui, e aí eu quero pedir  
737 esclarecimento com relação a isso, tem mediante os dois processos de impedimento do grupo  
738 da sociedade civil, legitimidade para isso. Eu questiono agora não é a não tomada de posse de  
739 dois conselheiros, mas a tomada de posse da entidade que eu represento e que foi eleita no  
740 mesmo processo de duas que não estão sendo legitimadas aqui. Gostaria de esclarecimentos  
741 com relação a isso, porque eu acho que é importante a gente sair daqui com direcionamento  
742 muito estabelecido de quais serão... Eu acho que já foi pedido, né...? Inclusive está aqui a fala  
743 do conselheiro Márcio com relação a isso. São dois Márcio agora né gente? O Márcio Caldeira  
744 para mim é mais... **VOZ AO FUNDO. CRISTIANE:** Ferreira. Isso. Para o Márcio Ferreira causa  
745 um constrangimento, mas é em todos nós. Eu estou muito constrangida com a situação. Fico  
746 constrangido também pela ausência da outra conselheira Juanita. Realmente é uma situação  
747 muito complexa. Tudo bem, o Conselho não sabe e nem os conselheiros sabem. O conselheiro  
748 aqui sabe por que ele não está tomando posse. Eu acho que é um constrangimento para a  
749 sociedade civil, não só para você Márcio. Me coloco dentro disso. O Conselho tá pedindo esse  
750 esclarecimento e tudo, mas eu acho que não é só o esclarecimento não, eu acho que nós  
751 precisamos entregar para a sociedade a legitimidade desse processo e a soberania daquela  
752 Assembléia que foi feita. Foi feita a Assembléia da sociedade civil dentro dos seus segmentos  
753 e existe soberania disso. É disso que nós estamos falando. Se for desse processo vindo de  
754 cima para baixo da Casa Civil... Não tem sentido ter uma comissão. Não tem sentido ter

755 Assembléia. Perde-se todo o sentido do processo que nós fizemos. Eu peço que a gente faça  
756 uma reflexão, um direcionamento e um encaminhamento do qual postura nós vamos tomar  
757 enquanto Conselho. E aí não é nem enquanto mesa diretora, enquanto presidência, mas  
758 enquanto Conselho, que seja o Conselho que está saindo ou o Conselho que está chegando.  
759 Eu, sinceramente, estou questionando a posse que nós tomamos hoje. **JOÃO CRISÓSTOMO:**  
760 Primeiramente, desculpa por chegar atrasado aqui. Eu queria ter falado alguma coisa na minha  
761 chegada. Mas eu queria falar um pouquinho sobre o que tá acontecendo nesse estado.  
762 Lamentavelmente para esse conselho isso é uma novidade, para mim que estou vindo do  
763 CEDCA não é novidade não. Isso que tá acontecendo aqui de não nomear dois conselheiros...  
764 Lá foram 03. Já vai virar uma moda e nós precisamos posicionar quanto a isso. O CEDCA, na  
765 última eleição... Foi questionado até o nosso processo da sociedade civil isso. Isso não é da  
766 alçada do Governo, é da sociedade civil. Governo não pode tomar paternidade do que nós  
767 decidimos. E ainda mais, aqui o processo ainda mais límpido, porque ele é feito numa  
768 conferência, que é um espaço dos movimentos, dos conselhos, estarem juntos. Então a gente  
769 precisa tomar uma posição. O governo já fez isso com nosso CEDCA, que eu estou deixando,  
770 e está fazendo agora com o que eu estou chegando. Eu tava vindo no carro e falando com meu  
771 companheiro: "eu já estou com vontade de desistir de ser conselheiro aqui, porque eu estou  
772 vendo que algumas coisas não são do jeito que a gente imaginava que fosse." A gente está  
773 abrindo mão de um precedente nosso... Um precedente perigoso: quer é dar o direito do  
774 retorno das pessoas que querem o atraso nesse país e voltar para o Estado se esse governo  
775 não abrir os olhos ainda que é tempo. Ele não pode intrometer. Isso virou intromissão dentro  
776 dos conselhos. É só isso gente. No CEDCA aconteceu lamentavelmente. Eu não suporto...  
777 Pessoalmente eu não gosto da Juanita. E se ela tivesse aqui, eu estaria falando para ela. Não  
778 gosto enquanto pessoa, porque eu sei como ela tratou a gente quando estava lá no CEDCA.  
779 Mas aqui nós não estamos falando dela, nós estamos falando é da entidade que ela  
780 representa. Tem que ser respeitado que foi eleita no processo eleitoral límpido, sem nenhum  
781 problema. Obrigado, era só isso. **ÉLERTON:** Só fazer uma ponderação e também uma  
782 sugestão de encaminhamento. Eu não sei quem vai conduzir esse pedido para Casa Civil e  
783 para o governo, mas também acredito que a gente não pode só pedir esclarecimento. Acho  
784 que pedir esclarecimento é dizer para casa civil que ela que decide. Eu acho que se não há...  
785 Aí, por exemplo, a assessoria jurídica pode ver senão há resolução, uma Norma, alguma coisa  
786 que ampara essa ação da casa civil. Acho que a gente tem que exigir a posse imediata das  
787 pessoas que foram eleitas. Exigir a posse imediata. Há um princípio no direito que é o princípio  
788 da presunção de Inocência. Pelo o que foi lido, as pessoas estão sofrendo processo  
789 administrativo trânsito, mas elas nem sabem o processo que estão sofrendo. Então, até que  
790 prove o contrário... Além disso, tudo que foi dito, elas são inocentes. Pedir esclarecimento para  
791 a Casa Civil para eles informarem é dizer: "o que vocês disserem a gente cata." Pensando na  
792 autonomia desse Conselho, nesse processo, eu acho que tem que exigir a posse das pessoas  
793 que foram eleitas na conferência. Eu acho que seria essa sugestão que eu dou de  
794 encaminhamento. Senão a gente abre um precedente muito perigoso. Muito perigoso.  
795 **SIMONE:** Primeiro eu quero dar alguns esclarecimentos de algumas perguntas que foram  
796 feitas. Claro, as que eu consigo responder. A Ivone perguntou... Só afirmando Ivone... Nós não  
797 recebemos nenhuma comunicação formal. Mas, informalmente, fomos informados de que não  
798 há nenhum questionamento com relação à entidade. O rito do Conselho Estadual é um rito que  
799 passa por todo um processo de averiguação das normativas do SUAS com relação as  
800 entidades. Segundo, quem vai encaminhar... Quem já encaminhou... Eu já encaminhei. Assim  
801 que eu recebi as duas correspondências eu já encaminhei, porque precisamos, de fato, ter  
802 informações. Eu acho que é uma providência que todo mundo concorda: que nós precisamos  
803 ter informações dos motivos, da legalidade, do que se embasou... Ter conhecimento para que  
804 a gente também possa tomar os encaminhamentos mais corretos e mais adequados. Eu penso  
805 que várias questões foram colocadas aqui tanto pelo Conselheiro João Alves, pelo conselheiro  
806 Everton, enfim... Por todos os conselheiros. Eu penso que é uma questão que a gente pode e  
807 deve bater. Fomos informados aqui que não é um procedimento... Tem antecedentes de outros  
808 conselhos também. Então é uma solução também que deve perpassar o debate com outros  
809 conselhos, elo que eu estou entendendo aqui. Um posicionamento mais de Conselho. Nós  
810 temos também no estado, mas subsecretaria de Participação Popular. Também acho que nós  
811 devemos escutar essa subsecretaria, porque é um assunto que tem a ver com a participação  
812 social e a Participação Popular. Acho que nós demos proporcionar o debate, e me disponho.

813 Acho é muito importante o que você colocou aqui, viu João? De ter um posicionamento dos  
814 Conselhos, porque está afetado o direito, como bem lembrou o conselheiro Márcio, o direito de  
815 participação garantida na Constituição. Também quero deixar claro a este Conselho que nós...  
816 Vocês podem ter certeza disso... A gente vai levar todas as providências necessárias para que  
817 o processo conduzido por nós tenha a autonomia da sociedade civil, mas passa pelo pleno do  
818 Conselho. O Conselho tem que se responsabilizar por isso enquanto Conselho inclusive para  
819 se fortalecer. E com relação à exigência imediata da posse. Isso eu já fiz! A partir do momento  
820 em que vocês foram eleitos eu pedi para dar posse a todos os conselheiros. Aliás, só pode  
821 nomear a partir do momento que a gente solicita isso passa por... Isso é um processo nosso.  
822 Isso aí gente eu fiz... Nós fizemos né? A Consola encaminhou logo que terminou a eleição.  
823 Lógico. De todos, com certeza. Isso aí sem dúvida nenhuma. Eu vou... Nós vamos passar por  
824 um processo... Não... Antes é o seguinte, antes de a gente encaminhar, eu queria dizer Cris...  
825 A minha experiência em Conselhos me mostrou que o Conselho de Assistência Social, ate por  
826 força de lei orgânica, ele tem muito poder. Mesmo quando querem destituí-lo... Eu penso que a  
827 gente deve preservar o conselho, refletir muito isso com a nossa vice-presidente... A gente  
828 pensou em vários caminhos. Mas a gente não teve dúvida de instituir e dar legalidade ao  
829 Conselho Estadual e fazer com que ele se mantivesse funcionando. A lei orgânica de  
830 Assistência Social de Assistência Social diz que os Conselhos são permanentes, ou seja, pode  
831 sair e entrar conselheiro que ele permanece. Esse caráter de permanência do Conselho a  
832 gente não pode, na minha opinião, abrir mão disso, inclusive para conduzir os processos que  
833 tem que ser conduzidos. Nós já enfrentamos muitos desafios juntos e vamos enfrentar esse  
834 também, eu não tenho a menor dúvida disso. Vocês podem contar comigo como subsecretária,  
835 tem a secretária Rosilene... Nós não mediremos esforços para que seja respeitado todo  
836 processo de deliberação e condição do Conselho Estadual de assistência social. Tá bom?  
837 Então, eu sugiro o seguinte, primeiro que a gente paute esse assunto no próximo pleno, claro  
838 né? Eu espero que até lá a gente já tenha informações melhores e mais encaminhamentos do  
839 que temos hoje. Eu sugiro que a gente paute o caráter deliberativo dos conselhos de  
840 assistência social. Penso que é importante que a gente também possa convidar subsecretária  
841 de Participação Popular, e também, porque não, o Conselho da Criança, né João? Acho que  
842 uma saída coletiva talvez fosse mais adequada do que... A gente unir forças também com  
843 outros conselhos pra gente discutir o controle social. Eu acho que o momento exige mesmo  
844 que a gente reafirme com firmeza e clareza o papel dos conselhos de assistência social. Aí  
845 com mais informações então a gente delibera. Pode ser assim gente? Muito obrigada a todos  
846 vocês. VOZ AO FUNDO. **MAGDA:** Bom dia. **SIMONE:** Ei, Magda Bom dia! Tudo bem?  
847 **MAGDA:** Bom dia a todos! Vocês me desculpem o atraso. Ontem a gente teve uma reunião do  
848 governo, à tarde, e eu tive que deixar os documentos para encaminhar. Não foram  
849 encaminhados, eu tive que ir na cidade administrativa agora, de manhã, e lá é muito longe para  
850 mim chegar no horário aqui. Mas estou aqui. Não sei se já foi dada a posse... **SIMONE:** Eu vou  
851 dar posse para você agora. **MAGDA:** Então tá. É isso. Eu queria só reforçar essa questão dos  
852 conselheiros. A gente tem que ter muita serenidade. Não importa a gente querer saber o que  
853 aconteceu, mas o que a gente pode fazer o que aconteceu com eles e porque que eles não  
854 podem. Qualquer um de nós podia tá nessa situação... Mas saber o que está acontecendo. A  
855 gente... Tomar posse e fortalecer esse conselho. Acho que dessa forma que a gente vai poder  
856 encaminhar essas questões porque isso agora... A gente ver tantas pessoas em cargos que  
857 com questões horrosas que isso... A gente vê isso muito claramente. Porque isso agora? Eu  
858 não sei se já aconteceu alguma vez isso que está acontecendo isso. Mas acho que a gente  
859 precisa fortalecer. A gente tem que tomar posse, todos nós, para que a gente possa receber de  
860 braços... Não importa o que aconteceu com eles, se importa que a gente possa reverter a  
861 situação e receber de braços abertos. E pensar que né foi um constrangimento para eles e  
862 para todos nós todos. Poderíamos estar nesse momento com uma situação igual. **SIMONE:**  
863 Então, já com essa sua participação brilhante Magda... Já te agradeço... E também chamo para  
864 tomar posse a conselheira Magda representando aqui a Secretaria de Estado da Saúde.  
865 **APLAUSOS.** O nosso próximo ponto de pauta então é a eleição da... Acho que eu vou passar  
866 para a nossa vice-presidente ta gente? **GEISIANE:** Toma uma água. Todos os novos  
867 conselheiros aqui presentes tomaram posse. A gente precisa fazer apreciação das atas 226ª e  
868 227ª plenária ordinária e da 27ª plenária extraordinária. Foi encaminhado por e-mail de todos  
869 os conselheiros. A gente precisa então que aqui os titulares presentes façam as ponderações...  
870 E também os suplentes, óbvio! As ponderações que acharem necessárias para gente aprovar

871 então essas atas. Está aberto. Se alguém tiver algum comentário com relação à apreciação...  
872 Podemos então aprová-la? Manifestem, por favor, pela aprovação. Ok. VOZ AO FUNDO.  
873 **JOÃO CRISÓSTOMO:** É porque no caso da gente que estamos sendo empossados agora... A  
874 gente não participou efetivamente das discussões das outras atas... Aí eu recebi, abri e fiquei  
875 lendo. Tem ata que... Ave Maria... Dá 50 páginas. Eu falei: "gente! Espera aí! Eu não participei  
876 dessa daqui!" Mas eu fiquei com uma dúvida, parece que tem uma ata que ela finaliza com a  
877 questão da fala da conferência. Eu fiquei assim meio sem entender a última ata... Parece que  
878 finaliza falando no procedimento da conferência... Eu fiquei numa dúvida, sabe? Eu não  
879 entendi! Primeiro assim... Eu até me abstenho de votar porque eu não participei dessa  
880 discussão. Então é só para esclarecer porque eu fiquei com dúvida na ata da última. Eu acho  
881 que a última ata. Mas eu não vou votar porque eu não estava aqui. Eu me abstenho.  
882 **GEISIANE:** Mas alguém tem alguma colocação? **CONSOLAÇÃO:** Chegou a degravação de  
883 uma plenária e realmente a gente teve que finalizar. Eu acho que nem foi a 27ª não, acho que  
884 foi a 227ª. Foi quando fala essa questão da conferência... Terminou em uma fala e depois  
885 separou para a questão dos Delegados. Ela não foi concluída. Mas nós fizemos essa  
886 conclusão. Pode ter sido um erro no encaminhamento do arquivo. Mas eu posso enviar  
887 novamente, vocês que sabem... Os demais... Salvo engano é a 227ª. Foi uma apresentação  
888 que teve da relatoria que tratava da questão dos instrumentais, que depois houve a  
889 suspensão... E foi isso. Mas a gente completou todo o arquivo. Vocês fiquem à vontade. A  
890 gente pode estar reencaminhando a ata. **GEISIANE:** Esclarecidos? Então vamos, por favor, se  
891 não tiver mais manifestações, aqueles que aprovam então as atas das plenárias ordinárias e  
892 também da extraordinária, se manifesta. Ok Contrários. Abstenções. Ok. Então estão  
893 aprovadas as atas 226ª, 27ª e 227ª ordinária. **CONSOLAÇÃO:** Desculpa gente! Porque como é  
894 registro de... Essa vai gerar outra ata, e a votação a gente faz registrando a abstenção. Eu  
895 preciso registrar o nome das pessoas que... Só os dois... **GEISIANE:** João Crisóstomo... VOZ  
896 AO FUNDO. **GEISIANE:** Três abstenções. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Márcio Caldeira, João  
897 Alves e Damião. Abstenções. Informes. Nós temos informes? Algum já pautado? Luanda...  
898 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Por favor. Se tiverem mais informes, por favor, se manifestem  
899 que a gente já faz aqui o registro. **LUANDA:** Bom dia a todas e todos. É um grande prazer  
900 estar aqui com vocês. Sou do FETSUAS. Ontem a gente teve uma reunião do FET justamente  
901 para a gente já começar a se preparar enquanto participação aqui no conselho. E aí, uma das  
902 coisas que a gente pautou foi que a gente vai precisar ter uma ação conjunta com o conselho,  
903 efetiva, principalmente para que a gente dê essa guinada nos fóruns que estão se constituindo  
904 aí no estado. A gente propõe que a gente trabalhe em conjunto. A gente traz uma proposta de  
905 talvez a gente criar um GT CEAS/FET para que a gente consiga construir ações, estratégias,  
906 para que os fortes se fortaleçam. Nesse sentido, eu trago um informe, mas também um convite  
907 para a gente pensar um pouco nisso, juntamente também com os outros fóruns de usuários e  
908 de entidades que também estão se constituindo. A gente tá vendo no estado o movimento de  
909 constituição que ainda... Teve uma guinada a partir das conferências regionais... As regionais  
910 da SEDESE estão puxando esse movimento... A gente percebe que a gente precisa dar conta  
911 de que esse momento seja mais autônomo dos trabalhadores. E a gente vai precisar fazer  
912 esse movimento bem forte e junto. A nossa proposta aí é que a gente faça um grupo de  
913 trabalho mesmo, juntos, aqui; Que a gente consiga mapear esses fortes... Até porque a gente  
914 tá tendo notícias de vários que estão surgindo aí, mas a gente não sabe quantos que estão  
915 realmente afetivos, que já estão com carta de princípios, com estatuto... É isso. Eu trouxe uma  
916 nota. A gente fez uma nota ontem juntos. A gente direcionou ela ao CEAS, mas ela é uma nota  
917 publicada. Hoje ela vai ser lida aqui no CEAS e depois a gente vai disparar ela nas nossas  
918 redes. É uma nota que eu entreguei para Simone para que a gente possa dizer um pouco do  
919 nosso descontentamento... Um pouco não, um tanto né? Em relação à manifestação do MDS  
920 contrário a deliberação de Conferência. Então, se vocês puderem fazer a leitura... Por favor.  
921 **GEISIANE:** Dando segmento ao seu in informe, eu vou fazer a leitura da nota então. Belo  
922 Horizonte, 14 de Dezembro de 2017, da Coordenação Geral do FETSUAS Geral Minas Gerais  
923 para o Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais. O assunto: nota de repúdio.  
924 A coordenação do FETSUAS Minas Gerais reunida no dia 14 de Dezembro de 2017, vem a  
925 público manifestar seu repúdio frente às declarações do MDS, que em nota não acata a  
926 deliberação da 11ª conferência nacional de assistência social bem como a Moção de repúdio  
927 que recomenda a extinção do programa criança feliz. Entendemos que tal ato foi um  
928 desrespeito ao processo democrático e participativo da conferência. Tal deliberação exige a



929 desvinculação imediata do programa criança feliz do Ministério Desenvolvimento Social com  
930 devolução integral dos recursos para o Fundo Nacional de assistência social o frete. O  
931 FETSUAS Minas Gerais reafirma a importância dos espaços de controle social e estará junto a  
932 outras entidades na luta para que sejam respeitadas as decisões tomadas nesses espaços  
933 constituídos legalmente como instâncias legítimas de construção da política de Assistência  
934 Social. Coordenação Geral do FETSUAS Minas Gerais. Então essa é a nota, como a Luanda  
935 esclareceu. Temos algum comentário? Outros informes? **CRISTIANE:** É só com relação ao  
936 mesmo ao fórum de entidades Municipal de Belo Horizonte. Nós tivemos uma reunião na  
937 segunda-feira, e discutimos a respeito da atuação do fórum no ano de 2017. Estamos muito  
938 felizes com atuação do fórum. O fórum, até então ele, saiu... A gente entende que agora ele  
939 saiu para o mundo. Nós Somos convidados esse ano em fazer parte e compor em diversos  
940 espaços. Nesse Conselho, nós temos aqui a representação que tá hoje na comissão  
941 organizadora do fórum: o Márcio Caldeira, que é inclusive um dos coordenadores o Élerson  
942 também está lá na comissão organizadora do fórum e eu também represento o Instituto Gráfico  
943 Educador no caso aqui de Belo Horizonte no fórum. Esse ano nós fomos convidados e fazer  
944 parte do núcleo de educação permanente de Belo Horizonte. A outra representação é na mesa  
945 de gestão do trabalho de Belo Horizonte. Fomos convidados a fazer parte e estamos fazendo  
946 parte agora compondo o Conselho Municipal de Fomento e Parcerias. E saímos da conferência  
947 eleitos a se coordenadores da região Sudeste das entidades do movimento Nacional de  
948 entidades. Então o fórum Ele está se estabelecendo dentro da política de assistência social. A  
949 proposta que nós discutimos lá é que essa representação, que é na região sudeste, ela venha  
950 para o Fórum Estadual assim que o fórum estadual estiver caminhando com sua força, porque  
951 nós entendemos que essa vai ser uma representação mesmo para o estado. E o fórum  
952 Municipal se colocou completamente mesmo disposição para fortalecer um fórum estadual  
953 para que ele se concretize no sentido de funcionamento, de efetivar mesmo e solidificar. Essa  
954 é a proposta para 2018. Nós estamos aí propondo um grande evento que nós estamos  
955 pensando para Belo Horizonte... Estejam preparados para isso! A proposta é no sentido  
956 também te caminhar paralelo mesmo com o Conselho Estadual, uma vez que nós estivemos  
957 inclusive na mesa, né? Tivemos uma hora de fala lá. O Márcio Caldeira fez uma mesa lá  
958 brilhante compondo junto com a Simone na Conferência Estadual. A gente tem muito  
959 agradecer, isso de uma visibilidade também para o fórum estar em uma conferência estadual e  
960 isso partiu desse conselho. E é isso. Muito obrigada. **GEISIANE:** Obrigada, Cris. Mais alguma  
961 inscrição? Não tivemos? Márcio fique a vontade. **MÁRCIO CALDEIRA:** É só um de  
962 encaminhamento: que o CEAS se posicione em relação à nota que foi lida aqui... De apoio a  
963 nota dos trabalhadores. Eu acho que é importante gente ter essa clareza na posição do CEAS  
964 nesse sentido. **SIMONE:** Primeiro, me desculpar com os conselheiros, porque eu não tive... A  
965 gente não teve tempo para produzir os informes da SEDESE para o Conselho Estadual. Nós  
966 chegamos da conferência e já caímos na inauguração do CREAS Regional que foi quarta-feira.  
967 O CREAS Regional de Peçanha. Aliás, ficou muito, muito e muito lindo. Mas eu vou me  
968 esmerar melhor da próxima vez tá? Segundo, dizer para o Márcio que a gente vai entrar agora  
969 no debate da conferência. Então, como o fórum já trouxe os informes da posição dele com  
970 relação à resposta do MDS com relação à conferência... Eu acho que é um bom momento para  
971 gente discutir inclusive nosso o posicionamento também. Agora a gente vai entrar no próximo  
972 ponto de pauta que é avaliação da conferência nacional. Obrigada. **GEISIANE:** Então como a  
973 Simone colocou, a gente entra então no ponto da pauta da avaliação da 11ª conferência  
974 nacional de assistência social que, com certeza, vamos trazer questões que comungam com a  
975 discussão do FET e também com relação à nota que foi colocada. E aí, talvez ao final como a  
976 Simone disse, a gente faça então essa recomendação e aprovação. Está aberto. Nós temos a  
977 presença dos antigos conselheiros que participaram da 11ª conferência, e também atuais  
978 conselheiros que participaram da 11ª conferência nacional de assistência social, que foi um  
979 momento marcante... Uma conferência que de fato traduziu a organização, a luta e a  
980 resistência. Foi uma conferência de resistência. A gente quer então abrir aqui as falas para que  
981 a gente faça os repasses e a avaliação dessa conferência. Está aberta a fala e as inscrições.  
982 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** A Cris está abrindo aqui a fila. E os demais, por favor, se  
983 manifestem. **CRISTIANE:** Eu disse que ia ficar quieta nesse mandato né... Meu Deus... Não  
984 tem jeito não... Eu quero primeiro fazer uma avaliação da organização para que a gente  
985 estivesse presente na conferência. Eu acho que tem todo um esforço da secretaria-executiva  
986 nesse processo, e dá trabalho demais, somos muitos. Inclusive eu nessa conferência eu achei

987 engraçado porque era uma coisa que eu nunca tinha parado para dar atenção... Mas eu  
988 conversei com uma venezuelana lá, e ela dizendo que em Venezuela tem 346 municípios, ou  
989 seja, nós temos mais municípios em Minas Gerais que a Venezuela no país inteiro. Então dá  
990 muito trabalho fazer qualquer articulação e movimentação de pessoas de Minas Gerais para  
991 qualquer lugar, até porque o estado é grande demais. Até para eles chegarem aqui e daqui  
992 irem... Dá muito trabalho! Mas eu acho que a secretaria executiva dentro de todo o esforço  
993 brilhante conseguiu efetivar que a gente conseguisse. Mas eu acho que é importante a gente  
994 pautar algumas questões que nós precisamos nos debruçar sobre elas. É com relação ao que  
995 aconteceu, Simone e Geisiane... Simone mais diretamente... Já colocou o mesmo do  
996 sentimento da não estada de todos os conselheiros estaduais na reunião da Frente de Defesa  
997 do SUAS que aconteceu na segunda-feira que pré-antecedia a conferência. Eu soube da  
998 reunião, e aí eu até coloquei isso para elas... Eu soube da reunião por causa de uma entidade  
999 que tem cadeira no Conselho Nacional que me perguntou a respeito. E eu para não fragilizar o  
1000 conselho, porque eu nem sabia quem estava indo nos representa, eu disse que eu ia procurar  
1001 saber e que depois informava. Mas eu acho que isso é uma questão que nós temos que ter  
1002 muita atenção no conselho... É com relação à representação. Quando diz que o CEAS está  
1003 sendo representado eu acho importante que todos nós tenhamos conhecimento de quem está  
1004 indo nos representar. Eu acho que o que teve aí foi uma questão mesmo de logística, de  
1005 dificuldade... Mas eu acho importante isso ser formalizado. Aqui a forma a gente formaliza ou é  
1006 por e-mail ou é mesmo por informes na plenária. Acho que é um desafio que nós temos que  
1007 nos atentar. É um pouco de atenção que nós temos que estar atentos com relação à questão  
1008 da representação, e que a gente não seja informado por outras fontes questões estão  
1009 relacionadas a esse espaço. Mas eu acho que nós fomos lá representados muito bem pelos  
1010 conselheiros que estavam lá presentes... Conseguiram repassar para nós... Mas eu acho que é  
1011 um ponto muito importante dessa conferência foi o fato da gente ter ido tão organizados. Isso  
1012 fez com que o conselho fizesse realmente jus ao lema que escolheu de organizar. Eu acho que  
1013 nós chegamos muito organizados... Aquela reunião que foi feita lá com todos os delegados, eu  
1014 acho que aquilo foi muito importante e foi fundamental inclusive para dar nitidez a todos os  
1015 delegados que estavam representando os delegados do Estado como um todo. Nós  
1016 percebemos lá ainda que ainda tinham delegados que estavam entendendo que estavam  
1017 representando os interesses as vezes do segmento e da representação. Mas quando você sai  
1018 de uma Conferência estadual delegado estadual, você tá representando os interesses do  
1019 Estado. Eu acho que aquela reunião foi importantíssima. Mas, agora, avaliando a conferência  
1020 Como um todo... E aí não só da delegação... Nós chegamos muito organizados nos espaços  
1021 desorganizados, mas isso nos manteve articulados. A gente conseguiu muitas conquistas  
1022 porque nós estávamos organizados. O espaço foi... A sensação que eu tenho é que o espaço  
1023 ele foi construído para desorganizar mesmo. Eu acho que foram tão fatiados os eixos... Tinha,  
1024 se eu não me engano tinha 24 salas, isso, 12 salas para cada eixo, isso desarticula muito  
1025 porque você enquanto delegação... E nós éramos... Se nós não fôssemos muitos nós não  
1026 teríamos incidência de fala das nossas defesas e nem das nossas propostas em todas as  
1027 salas. E aí apareceu lá no final o nosso ato de vandalismo, porque Minas Gerais... Nós fomos  
1028 vândalos na conferência quando o presidente, no final da plenária final, ele teve que ler quase  
1029 dez vezes a mesma deliberação, porque nós conseguimos ter incidência. Mesmo nos cortando  
1030 tanto, a gente conseguiu ter incidência em todas as salas nas nossas deliberações. Ele teve  
1031 que ler: “desvincular o programa, desvincular o programa, desvincular o programa, desvincular  
1032 o programa... Dez vezes, porque nós conseguimos trazer a incidência e ficou muito nítido.  
1033 APLAUSOS. A gente mostrou o quanto que nós somos fortes. E o mais legal foi ver a  
1034 Secretária Nacional de assistência social sentada ouvindo dez vezes que nós queríamos que  
1035 fosse desvinculado o programa criança feliz do ministério Desenvolvimento Social e devolvido  
1036 integralmente... E isso foi pedido imediatamente ao Fundo Nacional de Assistência Social.  
1037 Acho que a nossa organização em um espaço que foi criado por uma desorganização... Nós  
1038 percebemos lá o tanto de coisa que concorria com a conferência: colocaram uma feira lá muito  
1039 atrativa... Muito Atrativa... No meio da conferência... Eu acho que é importantíssimo... Eu acho  
1040 que a representação dos Estados é importante... Da sua economia... Da economia solidária...  
1041 Eu acho que é importante, mas esse momento entendemos que não era o momento disso. Eu  
1042 conversei com representantes de comunidade da Ilha de Marajó que estavam lá vendendo os  
1043 seus produtos e que entendiam que o cenário é muito complicado. Eu acho que ter que  
1044 colocado aquelas outras coisas que concorriam com a conferência foi muito complicado.

1045 Conversei com muitos delegados lá... Que essa conferência eu entendia que era uma  
1046 conferência de deliberação única, que é de Defesa do orçamento e do financiamento. O maior  
1047 desmonte que se pode fazer é tirar o financiamento. Você tira o financiamento, não se  
1048 sustenta nada, nada. E ali a gente falar de ampliação, de aumento... Não fazia o menor  
1049 sentido, pensando que o financiamento mínimo para o ano de 2018 não estava garantido. Mas  
1050 também, por outro lado, eu fico pensando que nesse momento... E a gente fez essa discussão  
1051 lá... Que esse é o momento que é tão interessante que foi retirado 98% do orçamento  
1052 exatamente pra gente brigar por esse 98% e não pensar em ampliação, porque aí a gente  
1053 ganha 98% e ficamos feliz. “A ganhou!” Fica todo mundo feliz e fazendo festa porque ganhou o  
1054 que já tinha. É um momento onde a gente fica sendo empurrado. Eu não sei se é um  
1055 sentimento da delegação, dos demais que estavam lá participando... De como que o Conselho  
1056 Nacional de certa forma ele estava com faca no pescoço. E senti isso muito de não ter  
1057 chamado... E a gente estava em Brasília, na rua que está o poder público executivo nacional, e  
1058 nós não fizemos nenhuma incidência de ato. O ato foi dentro do salão. Eu não entendi um ato  
1059 desse... Uma política desse tamanho sendo desmontada é um ato desse dentro do salão. O  
1060 ato era na rua! Naquele momento tinham lá trabalhadores agrícolas que se algemaram no  
1061 Ministério da Previdência Social contra a reforma da Previdência. E eu achei interessante... Eu  
1062 vi algumas pessoas que estavam saindo da conferência falando “eu não tenho que estar aqui.  
1063 Eu tenho que estar lá em baixo.” Eu até conversei isso com a presidente em um momento na  
1064 formalidade, mas eu quero tornar formal a minha opinião. Eu acho que o Conselho Estadual...  
1065 Nós precisamos pensar com que nós podemos participar e fortalecer o Conselho Nacional,  
1066 porque o Regimento Interno chegou muito frágil. Nós ficamos 5 horas discutindo sobre o  
1067 Regimento. Foi o regimento onde que nós tivemos até segurança lá por causa do debate do  
1068 Regimento. Nós tivemos segurança lá fazendo a incidência do seu papel de segurança na  
1069 planária, e tudo por causa de um Regimento que veio com questões tão frágeis que dizia que  
1070 se a gente mudasse uma vírgula na proposta, ela se tornava proposta nova. Cada grupo só  
1071 poderia ter duas propostas novas, imagina como que era isso... A gente pensar “vamos colocar  
1072 isso aqui, contempla a minha região. A gente fica com essa proposta.” Engessaram muito né?  
1073 Isso foi motivo de muito conflito na plenária. Eu fico pensando como que nós podemos estar  
1074 dentro do Conselho Nacional fortalecendo o espaço... Fortalecendo aquele espaço do  
1075 Conselho Nacional que tá no governo golpista... Próximo... Muito próximo desse governo  
1076 golpista... Com essa dificuldade toda de articular e de fazer uma conferência que poderia ter  
1077 sido uma conferência de luta e de resistência. A gente poderia ter tido incidência e fala  
1078 inclusive partir do nosso acumula aqui no estado. Nós estamos num estado que tinha o número  
1079 de Delegados muito parecido com o número de Delegados da conferência nacional. Eu fico  
1080 pensando que a gente poderia pensar como que para 2019 nós podemos chegar numa  
1081 Conferência Nacional na qual a gente também ajudou a construção dela, afinal de contas,  
1082 Conselho Nacional ele está representando os estados e nós somos um estado. Eu fico  
1083 pensando na pré-conferência nacional... A gente pode fazer essa incidência lá na pauta e  
1084 fortalecer. Eu acho que é importante a gente estar lá Estado e ter colocado.” a gente espera  
1085 que resistência uma luta dentro desse Conselho Nacional. No mais, eu acho que a gente saiu  
1086 muito fortalecido. Eu percebi a força da delegação... A gente estava reunidos lá na frente...  
1087 Está aqui a eterna conselheira Érica... Eu até compartilhei com algumas da entidade que eu  
1088 represento que, até então, eu só ficava imaginando o que era desmonte da Assistência Social.  
1089 Para mim, isso ficou muito nítida, que a partir do momento que uma conferência nacional que  
1090 para mim... E as pessoas dizem que a maior festa da democracia é a eleição. Eu não acho. Eu  
1091 acho que é uma conferência porque todo mundo tem incidência direta no que quer e não quer.  
1092 Eu acho que numa Conferência Nacional a gente não ter uma mesa de abertura... A gente não  
1093 teve uma representação política ou uma sequer autoridade dando legitimidade para a política...  
1094 Na verdade, a gente não precisa né? Mas legitimando isso como espaço político. Foi uma  
1095 conferência que não teve abertura A minha preocupação é uma conferência que não tem  
1096 abertura não ter fechamento, essa era a minha preocupação. Mas acho que a gente fez um  
1097 grande fechamento com propostas que foram emplacadas assim muito diretamente... As  
1098 propostas que nós levamos do ato da ação direta de inconstitucionalidade foi unânime. Eu  
1099 acho que só quem votou contra eram os técnicos do MDS... Eu fiquei até sensibilizada pelos  
1100 colegas enquanto trabalhadores... Aí não como trabalhadores da política, mas como  
1101 trabalhadores como nós. Eles tentaram defender o programa criança feliz, mas a gente sabe  
1102 que eles foram articulados mesmo para defender o trabalho. Muitos tentaram até sensibilizar

1103 por isso: “vai ser muita gente demitida...” A gente percebe que nas propostas o número era  
1104 muito restrito, e a gente perceber que eu sou muito mais mesmo técnicos... Porque o plenário  
1105 queria mesmo ação de inconstitucionalidade, a desvinculação do programa criança feliz... Saiu  
1106 lá fortalecimento para os fóruns de entidades, de usuários e trabalhadores no âmbito nacional e  
1107 em todas as instâncias. Foi muito que a gente também discutiu dentro desse estado. Então eu  
1108 acho que nós tivemos grandes deliberações durante essa conferência. Ontem na audiência  
1109 pública em Congonhas quando a trabalhadora colocou essa questão... “mas o ministério não  
1110 reconheceu a principal...” Porque foi a mais votada das deliberações... Eu coloquei para ela da  
1111 questão de que esse momento não era de ouvir Osmar Terra, mas de ouvir aquele usuário que  
1112 a gente tinha acabado de ouvir a fala dele. Mas também coloquei para ela a importância da  
1113 gente se organizar. Eu chamo esse conselho para ir... Para o que nós vamos fazer agora. “Ah,  
1114 não vai não? Não está acatando?” Inclusive o Márcio coloca aqui que a participação popular  
1115 ela é constitucional, está na Constituição... Você está descumprindo uma questão  
1116 constitucional que coloca uma conferência como deliberativa... A gente tem que pensar  
1117 enquanto conselho estadual o que nós vamos fazer, traçar os passos aqui dentro dessa  
1118 agenda de luta que nós já temos para dois anos o que é que nós vamos tirar dessa agenda de  
1119 luta que tá... Nós respeitamos a deliberação de uma conferência... Foi deliberado em  
1120 conferências regionais e legítima da na conferência estadual o que nós vamos fazer. Porque  
1121 não pode a gente usar recurso para fazer uma conferência nesse porte no Estado para depois  
1122 ela ser completamente desconsiderada. Eu fico imaginando que os demais estados puxados...  
1123 E aí, eu percebi isso na conferência nacional... Eles são muito puxados também para a ação  
1124 desse Estado que é muito grande, forte na sua política e enfim... Deve também tá pensando  
1125 que vai ser feito. Nós temos que discutir. E aí eu não sei se a gente faz isso em conjunto com o  
1126 COGEMAS também de como que nós vamos fazer e o que nós vamos fazer dentro do Estado  
1127 de Minas Gerais com relação às deliberações que saíram do estado é um desejo e um desejo  
1128 na federação como um todo da assistência. Ontem eu até disse lá na audiência que o que  
1129 aconteceu é que a gente está em um governo golpista, mas nós somos um sistema único, e ele  
1130 é muito grande. Ele é muito grande. Se a gente pensar que nós temos 600 mil trabalhadores  
1131 dentro desse sistema único de assistência social, que temos s 14 mil entidades dentro do  
1132 sistema único de assistência social, 8 mil CRAS e 30 mil famílias sendo atendida nisso... Nós  
1133 somos muitos. O que a gente precisa é se organizar. Se a gente conseguir organizar tudo  
1134 isso... A pressão é forte... E aí segura governo federal... Segura Osmar Terra... APLAUSOS.  
1135 **DAYANA:** Depois da fala brilhante da Cris, eu acho que só vou levantar alguns ponderamentos  
1136 que eu acho necessários. Primeiro, eu queria parabenizar toda a secretaria executiva... Um  
1137 brilhante trabalho de levar mais de 150 delegados a Brasília não é brincadeira, é um grande  
1138 trabalho, principalmente a minha questão que aconteceu comigo... Eu acho que não vale a  
1139 pena relatar aqui porque foi resolvido. Eu consegui estar presente na conferência... Então,  
1140 quero agradecer muito a secretaria executiva. E dizer que as deliberações de Minas Gerais...  
1141 Eu escutei nos dois grupos de trabalho que eu estava: “Minas Gerais tá forte né? Vocês são  
1142 quantos?” Aí eu falei assim: nós somos organizados: nós nos reunimos anteriormente, olhamos  
1143 as deliberações e também olhamos o que seria coletivo coró Brasil. Mas viemos também  
1144 defendeu as nossas propostas.” Claro. Todos os dois grupos que eu estava a fala foi essa:  
1145 “vocês são muitos né? Vocês vieram fortes...” Parabéns a toda a delegação aí de Minas  
1146 Gerais. E ficar registrada em ata não só aqui os conselheiros que foram representar esse  
1147 espaço, esse CEAS, mas toda delegação de Minas. E eu queria parabenizar um estado,  
1148 principalmente o estado de Pernambuco... As nossas deliberações, as nossas lutas e as  
1149 nossas falas muito aguerridas.. As falas de Minas Gerais... Então eles vieram mesmo próximo  
1150 da gente... E construímos até propostas no momento para propostas novas. E eu queria  
1151 parabenizar a delegação de Pernambuco. Agora, em relação Mesmo as deliberações, eu  
1152 levantei aqui quatro deliberações importantes, que é do Conselho Nacional vídeo orçamento.  
1153 Eu acho que a gente conseguiu aí nessa conferência dar um cutucão e um beliscão” no  
1154 Conselho Nacional, porque ele precisa se mexer em relação a isso; A desvinculação do criança  
1155 triste do MDS; E todas as deliberações relacionados aos trabalhadores, que foram muito bem  
1156 votadas. Aqui a gente tem os nossos representantes agora de trabalhadores nesse espaço...  
1157 Que eles fiquem de olhos abertos aí as deliberações que foram levantadas na conferência  
1158 nacional. As deliberações de trabalhadores foram muito bem votadas e emplacaram aí para  
1159 serem enviadas. Outra questão... Agora mais a organização da conferência... Que foi uma  
1160 desorganização né? Momentos políticos como abertura, o ato político... Era o momento de

1161 fazer um ato e não se teve também... E outra questão foram até mesmo saber ali do próprio  
1162 cronograma da conferência... Teve um ato de momento... Eu ia falar de descontração, mas  
1163 essa não é a palavra. Teve samba... Teve ato para ter descontração durante a conferência... E  
1164 estava muito de esvaziado. Eu vi no nosso grupo do WhatsApp... Parablenzo a Ana Paula aí no  
1165 grupo do WhatsApp... Ela nos assessorou muito bem muitos... Muito esvaziado e as pessoas  
1166 falando que não sabiam do que estava acontecendo. Foram muitas falhas mesmo de  
1167 comunicação na conferência, de organização da própria conferência... Mas eu acredito que foi  
1168 um espaço muito rico, principalmente para Minas Gerais, porque a gente emplacou diversas e  
1169 muitas deliberações nossas daqui da Conferência Estadual. Eu peço que essa nova mesa fique  
1170 de olho nessas conferências... E, com certeza, igual a Cris falou, que a gente consiga passar  
1171 as nossas e ficar de olho mesmo nas nossas deliberações que foram atacadas pelo restante do  
1172 Brasil. Obrigada. APLAUSOS. **GEISIANE:** Obrigada, Dayana. Érica. **ÉRICA:** Bom dia a todas e  
1173 a todos. Para mim, primeiro assim... Da honra de tá nesse momento. Eu acho que, para mim, a  
1174 conferência traz muito do quanto à gente faz história e somos históricos. Para mim, o tempo  
1175 todo ficou assim... Parece que Minas tomou a frente e organizou mesmo. Eu acho que das  
1176 deliberações, das Monções, tem muito dedo nosso... E o quanto isso fez a diferença. Eu acho  
1177 que a nível de comparação nosso, só o Rio Grande do Sul que veio também com esse “sangue  
1178 nos olhos”, mas era mais por conta das dificuldades que eles estavam tendo, e não por conta  
1179 da organização. Até entre eles mesmos estava um tanto quanto confuso. Eu acho que ficam  
1180 várias questões com relação à conferência... Primeiro traz para mim que o SUAS que eles  
1181 querem colocar para a gente não nos interessa, não nos contempla e a gente não quer isso. E  
1182 o SUAS que a gente quer não os interessa também. Eles não querem o SUAS que a gente  
1183 quer. O que a Cris tá dizendo... Eles não querem ouvir o usuário; Eles não querem construir  
1184 conjuntamente... Eles não querem fazer do jeito que a gente acha que deve: com os usuários  
1185 participando... Assim... Em uma plenária final, 400 pessoas votando, é muito pouco! Foi um  
1186 caos do começo ao fim! Sem abertura; O Regimento confuso... Eu lembro da nossa reunião da  
1187 comissão organizadora com a Maria falava: “uma relatoria pode erguer uma conferência e uma  
1188 relatoria pode destruir uma conferência.” E lá a relatoria destruiu. E no primeiro dia e isso já  
1189 começar dessa forma... Já fica caótico! Até comentando com a Marta... Daí isso vai virando  
1190 uma desconfiança e um descontrole geral para votar para receber o aparelho de votação... As  
1191 pessoas não tinham confiança de deixar o próprio documento... “Eu vou deixar meu  
1192 documento, e você sumir com meu documento? Já não estão fazendo nada! Não estão  
1193 cumprindo proposta... Não estão cumprindo nada... E se sumir com o meu documento  
1194 também?” Era do começo ao fim tudo muito tencionado... Muito difícil... Ontem eu até estava  
1195 comentando com a Soyla o tanto que a gente teve que ser agressivo e incisivo. Eu acho que eu  
1196 nunca fui dessa forma... RISOS. Cheguei sem voz... A Consolação me viu no aeroporto, eu  
1197 não conseguia falar... Porque o tanto que a gente gritou, o tanto que a gente mobilizou e o  
1198 tanto que as pessoas precisavam de um norte... Eu acho que essa foi a questão do quanto O  
1199 CNAS não representa... É o que a Simone disse, O CNAS está governo, e fazer o controle  
1200 social sem o apoio do governo, sem estrutura, sem direção e sem uma postura política e  
1201 técnica, não tem como! O presidente ficava assim: “o que eu faço agora? O que eu falo agora?”  
1202 Eu acho que ficou claro o tempo, todo e por isso que ele se incomodaram tanto, o quanto o  
1203 povo assumiu o SUAS nesse meio tempo e não vai deixar do jeito que estar. Na plenária final  
1204 gente viu... Começou muito desorganizado. Enquanto não foi uma pessoa lá e que conduziu do  
1205 jeito que é plenário queria... Não teve condição! Enquanto não assumiu... Como que o menino  
1206 se chama mesmo? VOZ AO FUNDO. **ÉRICA:** O Carlos, da Entidade de São Paulo. Enquanto  
1207 ele não assumiu o povo não deu sossego... Porque não tinha como ser conduzidos do jeito que  
1208 estava. Eu acho que várias coisas vêm acontecendo... E aí, vai exigir da gente uma postura  
1209 cada vez mais agressiva, porque se a gente aprova na sexta-feira uma Moção... Que aí  
1210 também eu tenho muito orgulho de dizer que a gente construiu junto... A gente sentou no  
1211 almoço e construir... Eu, a Débora, as meninas do Paraná, do Amazonas... A Paula construiu a  
1212 Moção também... A Paula do FETSUAS. A gente construiu juntos a proposta de contra o  
1213 assédio moral... A moção também diz do assédio moral que trabalhadores vêm sofrendo com  
1214 relação aos gestores. Acho da parte nossa da sociedade civil, e que bom ser sociedade civil,  
1215 foram muitas coisas casadas: as propostas, as monções, a campanha do Conselho Federal de  
1216 Psicologia contra o preconceito que os usuários vêm sofrendo também... Foram vários  
1217 momentos muito costurados que acabaram “linkando” muito... É o que eu estou dizendo, não  
1218 tem a ver com o SUAS que eles estão querendo passar para a gente. E aí quando a gente

1219 aprova na sexta-feira uma Moção e uma proposta falando que a gente não quer o criança feliz,  
1220 e na terça-feira eles soltam uma nota falando assim: “não... Vai ter financiamento. A gente vai  
1221 ter toda garantia desse programa.” Então é afronta o tempo todo. É isso o que eu estou  
1222 dizendo, a gente tem que colocar e deixar muito claro que o SUAS que eles querem a gente  
1223 não quer! Às vezes as pessoas têm mais informação... Não foi recomposto o orçamento.  
1224 Parece que teve reunião ontem... Eles não cumpriram o que eles disseram que iriam fazer! A  
1225 gente ainda vai ter um déficit no ano que vem de mais de R\$ 1 bilhão. E aí, quando o usuário  
1226 fala: “se o CRAS fechar eu não sei o que fazer...” A gente volta para o nosso município e fala  
1227 assim: “como que eu vou fazer também com os meus usuários...” Eu acho que a gente precisa  
1228 mais do que nunca politizar. Os nossos trabalhadores e os nossos usuários que estão lá no  
1229 município não têm a dimensão, não tem nem 1% de dimensão... Eu digo isso porque eu vejo  
1230 muito isso lá! Eu venho para as pessoas assim: “as pessoas ainda não têm, infelizmente... São  
1231 poucos técnicos que têm o pertencimento com a assistência.” Muita gente fala assim: “se a  
1232 assistência fechar, amanhã eu vou trabalhar na saúde, eu vou trabalhar na educação... Eu sou  
1233 assistente social e trabalho em qualquer lugar. Eu sou psicóloga e trabalho em qualquer  
1234 lugar...” Eu acho que a gente precisa entender o quanto isso dá autonomia para as pessoas.  
1235 Não dá nem para imaginar o mundo antes do SUAS. A gente que chegou já no percurso... Que  
1236 já pegou o negócio funcionando... Eu acho que não dá para imaginar nada antes disso. Eu  
1237 acho que, mais do que nunca, e aí já fica o recado para os conselheiros que vão ficar: vai ter  
1238 que ser agressivo. Esperam muito de Minas... Acho que isso também ficou muito claro.  
1239 Esperam muito de Minas! Querem muito de Minas! O FETSUAS está muito bem visto; O  
1240 Governo está muito bem visto; O Conselho Estadual tá muito bem visto... Fazer a reunião  
1241 também de alinhamento da frente Nacional foi uma estratégia fantástica... Porque daí alinhou  
1242 Mina com as outras frentes... Foi uma ótima estratégia. A gente tem que estar muito certo do  
1243 que a gente quer para poder brigar por ele. Foi uma experiência fantástica. E eu acho que foi  
1244 uma conferência histórica mesmo de resistência. **GEISIANE:** Obrigada, Érica. APLAUSOS. Eu  
1245 estou inscrita. Tem também em seguida a Ivone e a Simone. Mas rapidamente eu quero  
1246 destacar... A Arlete também? Desculpa. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Eu não vi, desculpa. E  
1247 o Isac. Eu acho que a Cris iniciou e fez um resumo brilhante. Só quero fazer algumas  
1248 considerações mesmo para complementar e dizer um pouco do meu olhar. A Érica também; a  
1249 Dayana... Enfim, primeiro eu quero ressaltar que é importante dizer da organização... Do nosso  
1250 empenho em organizar para que a nossa delegação fosse e fosse unida, fosse bem, fosse  
1251 confortável, fosse tranqüila... Eu tenho certeza de que teve um empenho muito grande desse  
1252 Conselho por meio da secretaria executiva e da SEDESE. Nós tivemos lá, durante o período da  
1253 conferência, a presença da Adelmira representando aqui a secretaria executiva, o tempo  
1254 inteiro, 24 horas, junto com a Ana Paula, que é da SEDESE. Ela já é conhecida pela delegação  
1255 de Minas por estar na conferência e nesse processo administrativo, organizacional... Eu tenho  
1256 certeza de que deu para nós, delegados e representantes deste Conselho, a tranqüilidade de  
1257 poder participar dos debates. Eu acho que muito ruim seria... Eu, por exemplo, fui como  
1258 representante da coordenação da delegação representando a sociedade civil. E claro,  
1259 acompanhei, sempre estava presente lá com a Adelmira e com a Ana Paula para tentar  
1260 solucionar também alguns problemas. Mas fiquei muito feliz e muito tranqüila em poder  
1261 realmente me dedicar a participar do processo da conferência, das deliberações... Porque  
1262 tinham elas ali muito dedicadas e atenciosas com cada um e cada uma que foi como  
1263 delegados para conferência. Então, quero deixar registrado o agradecimento as duas. E em  
1264 nome delas, claro, as representatividades de cada entidade, a secretaria executiva e a  
1265 SEDESE. Todos os delegados se sentiram muito acolhidos. Nós não tivemos problemas talvez  
1266 maiores que poderíamos ter tido. Dizer que o encontro que a Cris também ressaltou... Tivemos  
1267 problemas com relação à organização administrativa para que mais conselheiros fossem. Foi  
1268 um encontro frente em defesa do SUAS que conseguiu reunir vários estados, acho que mais  
1269 de 20 estados, não é Simone? Se eu não estou enganada... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:**  
1270 Como? 26? Acho que quase todos os estados estavam presentes nesse encontro da frente em  
1271 defesa do SUAS, que conseguimos se reunir nos dias 04 e 05, pela manhã. A conferência se  
1272 iniciou no dia 05, na parte da tarde. Foi um encontro que eu tenho certeza ajudou a definir e a  
1273 fortalecer muito o rumo da conferência e com certeza unificar ainda mais a delegação de Minas  
1274 Gerais que, com certeza, já estava se organizando para ter uma fala coletiva, ter uma definição  
1275 coletiva e um apoio para uma direção nessa conferência. Eu tenho certeza que eu encontro da  
1276 frente contribuiu ainda mais. A gente conseguiu fazer no dia 3 e no dia 4 junto com quase a

1277 totalidade dos estados do Brasil; Nesses dois dias, nesses dois dias, estudar no Regimento...  
1278 Nós tivemos a brilhante participação do Ronaldo Camargos, que foi aqui conselheiro. Qual que  
1279 é a função dele no... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Ele é chefe de gabinete da SEDESE. Ele  
1280 teve uma importante participação representando Minas Gerais na discussão do Regimento.  
1281 Como a Cris mesmo falou, um Regimento frágil; Um regimento fechado; Um regimento  
1282 golpista... Que cerceava mesmo os nossos direitos. A gente ficou 5 horas exaustivas de debate  
1283 para tentar colocar de fato naquele Regimento a discussão pelo SUAS que a gente de fato  
1284 quer. Foi uma discussão muito pesada. Eu tenho certeza que graças a essa articulação, esse  
1285 estudo de regimento que foi feito e organizado aí pela frente, a gente conseguiu pautar  
1286 questões importantes para que a gente conseguisse, nos grupos, discutir os eixos e conseguir  
1287 durante todo o processo da conferência nacional garantir, de fato, a participação de todos que  
1288 ali estavam e que as nossas propostas fossem colocadas e possivelmente aprovadas como  
1289 tivemos. Já foi dita a questão da recomposição do orçamento da inconstitucionalidade com  
1290 relação à emenda constitucional nº 95, que é do corte dos gastos por 20 anos. A questão  
1291 também do criança feliz... A nossa insatisfação com esse programa que não representa o  
1292 sistema único de assistência social... Uma conferência muito... Não tenho outra palavra não ser  
1293 uma conferência de resistência. Foi mesmo a conferência de participação com resistência de  
1294 todos e empenho de todos em garantir um sistema único junto e ideal para aquele que dela  
1295 necessita. O SUAS é para quem ele necessita. A gente fez essa defesa. Quero destacar  
1296 também a importância da sensibilidade de todos em estarem presentes na reunião da  
1297 delegação. Conseguimos fazer em 2015 também esse encontro da delegação de Minas Gerais  
1298 para que a gente também discutisse rumo, discutisse no coletivo o que faríamos durante a  
1299 conferência... E conseguimos agora na 11ª conferência fazer novamente esse encontro com a  
1300 delegação. Foi um encontro, como as meninas já colocaram, um encontro que fez toda a  
1301 diferença. Fomos, de fato... Conseguimos ser retalhados em dois grupos, dois eixos na parte  
1302 da manhã e dois eixos discutidos na parte da tarde. Conseguimos ir organizados; Ir com pautas  
1303 de fato coletivas para esses grupos. E, por último, só dizer que durante a conferência, houve um  
1304 ato, uma manifestação, também organizada pela frente em defesa do SUAS. Aconteceu  
1305 inclusive durante o exaustivo Regimento Interno. Foi um ato que de fato mostrou para quem  
1306 estávamos ali naquele espaço. Foi um ato em defesa do SUAS; Um ato contra o golpe; Um  
1307 ato contra os retrocessos... É que fez tamanha diferença para conferência inteira. A gente sabe  
1308 que foi o que unificou... Esse ato puxado pela frente unificou todos os delegados e todos os  
1309 participantes da conferência em prol do sistema único. Como tivemos que não só fazer luta  
1310 para que o Regimento Interno fosse o Regimento que, de fato, respondesse às nossas  
1311 expectativas, mas também tínhamos que fazer enfrentamento com próprios participantes que  
1312 ali estavam para fazer defesa do golpe. Esse ato durante a conferência também fez com que  
1313 todos os delegados e todos os participantes da conferência se unissem também em prol do  
1314 Sistema Único. É uma conferência, que como disse a conselheira Érica, marcou e marca a  
1315 história do Brasil em defesa de Minas Gerais e nossa em defesa do sistema único de  
1316 assistência social. Obrigada. Temos aqui a Ivone. **IVONE:** Quero parabenizar também a  
1317 delegação de Minas, primeiro por a gente estar com todos os delegados, né? A SEDESE e o  
1318 CEAS conseguir para que a gente esteja na representação. Segundo, eu acho que a gente  
1319 conseguiu levar para o âmbito nacional que é momento de organizar, lutar e resistir. Acho que  
1320 é conferência deu essa injeção que nós vivemos em Minas... Foi também para a nacional. E a  
1321 questão também, como já foi dito... A frente tem reunido como parte estratégica... Eu acho que  
1322 isso foi muito positivo, interferiu muito e ajudou bastante; As reuniões do grupo... Coeso o  
1323 tempo todo... Eu acho que também essa mudança do Regimento... Tudo o que a gente discutiu  
1324 estrategicamente na frente, conseguimos emplacar na Conferência. Eu acho que isso é muito  
1325 importante... Essa estratégia pensada e essa estratégia executada. Eu acho que faltou ali...  
1326 Não sei... A posição do CNAS. Ele não bancou estar fazendo a mesa. Acho que foi muito ruim  
1327 na posição do CNAS esse governo não está presente, não se dá importância à conferência...  
1328 Mas o CNAS também, para mim, ficou meio assim... Aceitando né? Não sei... Acho que seria  
1329 mais prudente o CNAS bancar a abertura oficial, fazer acontecer a conferência... Sabe? Foi  
1330 aquela abertura murcha... Sem... Eu achei a condução bem fraca da mesa de abertura. Muito  
1331 né... Eu achei muito ruim. Acho que tem um grande desafio nosso agora. Minas que bancou o  
1332 organizar, lutar e resistir. Nós, agora, temos um grande... Porque logo depois... VOZ AO  
1333 FUNDO. **IVONE:** Não, só mais um ponto. Eu acho que o criança feliz foi a ponta do iceberg né?  
1334 Nós colocamos para fazer com que o governo se posicionasse, e ele posicionou. O que ele é o

1335 quer é “não SUAS”. O que ele quer é “não controle social.” Ele manifesta na carta e no Ofício  
1336 que ele manda para os gestores, eu recebi e todos os gestores devem ter recebido. Eu acho  
1337 assim que a gente cutucou com a vara ele para ele se manifestar. Eu acho que ficou a bola  
1338 agora para nós. Nós como os de organizar, lutar e resistir, eu acho que merece a gente tira um  
1339 posicionamento enquanto CEAS do Estado. Nós vamos articular com os outros conselhos?  
1340 Nós vamos puxar essa discussão? Para manifestar contra essa posição. Ou a conferência  
1341 tem... Ou ela é soberana? O Conselho Nacional tem posição ou não tem? Eu acho que a  
1342 Simone falou aqui... Em qualquer instância o conselho tem um poder dentro da política. Acho  
1343 que fica para nós também é esse desafio: da gente chegar e dizer que posicionamento nós  
1344 vamos ter essa carta desse Ministro, desse deste governo que não assume, que não tem  
1345 compromisso... Isso eu já esperava. Eu acho que ele não ia se opor a nenhuma proposta das  
1346 conferências. Tentou né? Mas assim, bancar o criança feliz... Mas ele não bancou:  
1347 desconstruiu o Plano Decenal; As outras. Ele deixou que a conferência aprovasse e passasse  
1348 essas propostas, por quê? Para ele não vai fazer se cumprir. Então, quem vai fazer cumprir?  
1349 Somos nós que defendemos o plano decenal, que defendemos o orçamento da assistência, os  
1350 não cortes... Eu acho que fica para nós agora o desafio: propõe que o CEAS de Minas já inicie  
1351 uma proposição; Se nós vamos convocar os outros conselhos; Vai discutir com os outros os  
1352 outros conselhos nacionais... O que vai ter que fazer? Uma nota de repúdio? Ou alguma coisa  
1353 com relação a isso? Obrigada. **GEISIANE:** Temos inscritos... E aí, se todos concordarem, eu  
1354 vou encerrar as inscrições para a gente dar oportunidade para outras pessoas que quiserem  
1355 falar... Temos a Arlete, o Isac e a Simone. Concordam? Podemos encerrar as inscrições? **VOZ**  
1356 **AO FUNDO. GEISIANE:** A Sandra já tina pedido àquela hora... Arlete. **ARLETE:** Eu quero falar  
1357 rapidinho... Primeiro, dizer o porquê eu não fui. Nós estamos tendo chuvas 24 horas, por dia,  
1358 graças a Deus. E, diante da oscilação do clima, eu acabei ficando muito gripada. Por fim o  
1359 medico disse: “não vai. Vai ter muita gente. Você vai voltar de lá pior e pode também até  
1360 contaminar outras pessoas.” Mas, o que eu quero dizer... Eu fiquei acompanhando e lendo...  
1361 Eu ficava deitada e lendo... O que eu pude perceber que a desorganização ela foi organizada  
1362 para ser desorganizada né? Eu entendo que teve um planejamento para está desorganizado.  
1363 Essa desorganização faz parte do caráter do atual governo. Eu vi o tempo todo Minas se  
1364 sobressaindo. O que eu quero registrar é que Minas se sobressaiu por causa do antes. Minas  
1365 se preparou para... E foi e fez. Essa organização que antecedeu... No início eu falava: “nossa!  
1366 Nós estamos todos os meses discutindo a questão das conferências regionais; Veio a  
1367 Conferência estadual, que foi um sucesso; Aí Minas foi preparada.” O que eu achei mais  
1368 interessante é que por mais que a gente pensa que não está atingindo de fato as pessoas nas  
1369 conferências regionais, quem foi, foi preparado. Isso deu essa dimensão do reconhecimento do  
1370 trabalho de Minas Geraí. E por isso Ivone, eu creio que agora, com toda essa responsabilidade,  
1371 com toda essa construção que foi feita e deu visibilidade, Minas acaba tendo esta  
1372 responsabilidade de, de fato, está conclamando os outros estados a continuar dizendo não a  
1373 esse desmonte. Eu creio que tem muito trabalho pela frente e que o nosso papel é dar  
1374 continuidade ao que esse conselho conseguiu construir até agora e manter esse nível de  
1375 participação e de construção desse SUAS que nós queremos. No curso de capacitação SUAS,  
1376 a professora, de vez em quando, quando estava um pouco assim cansada, ela falava assim:  
1377 “espera aí gente” O SUAS é seu ou meu?” Aí a gente respondia: “O SUAS é nosso.” Então nós  
1378 temos que dar continuidade a isso. **ISAC:** Eu não fui com a delegação de Minas, eu fui como  
1379 convidado do Fórum Nacional de Usuários para participar mais de outros encontros dos  
1380 usuários mesmo. Eu fiquei ali intercalando a minha participação nas reuniões com os  
1381 coordenadores nacionais e alguns momentos ali com a delegação de Minas. No começo até  
1382 fiquei meio enrolado de Minas... Mas ai a delegação foi me... **VOZ AO FUNDO. ISAC:** Foram  
1383 me resgatando e me colocando no grupo. Eu não vou falar mais do que do que já falaram  
1384 sobre a desorganização a nível Nacional; A organização de Minas... Mas, mais sobre o Fórum  
1385 dos Usuários. Teve a eleição da Coordenação executiva do fórum. Por parte dos outros  
1386 coordenadores do fórum, tinha uma vontade que Minas Gerais fosse coordenadora aqui da  
1387 região Sudeste. Mas, por uma questão de burocracia, eu e a Maria mais um pouco  
1388 responsáveis por isso, a gente não deu conta de encaminhara a documentação assinada em  
1389 tempo para fazer redação adesão ao fórum Nacional de usuários. Ficamos apenas três  
1390 estados: Minas Gerais, Espírito Santo e acho que Piau. Mas aí o coordenador... **SIMONE:** (...)  
1391 Para nós, que somos de Conselhos, que acreditamos no controle social, saber que nós não  
1392 podemos titubear da importância, primeiro, de ter governo no Conselho. É muito triste, muito



1393 desolador, muito desanimador, ver o desinteresse de um Conselho e uma conferência em  
1394 governo. Nós não fizemos o controle social no modelo brasileiro dessa forma né? O nosso  
1395 modelo é outro: tem que ter implicação do governo com as deliberações do Conselho e das  
1396 conferências. A outra, tem... **SIMONE:** (...) Os tons foram dados pelos usuários, pelos  
1397 trabalhadores... O tom foi dado a nossa posição no regimento interno, que foi a disputa das  
1398 propostas novas, isso tem que ficar claro, Não acredito em movimento desorganizado. Eu  
1399 venho de um movimento sindical... Movimento para é organizado. Não tem esse negócio.  
1400 Então lá tinha uma orquestração de disputa legítima de novas propostas... O Ronaldo foi o  
1401 nosso porta-voz... É importante dizer que Minas foi acuada na conferência pela direção.  
1402 Pegaram a fala do Ronaldo e levaram para os grupos dizendo que ele destoava... Que nós que  
1403 criamos a desorganização... E quanto mais eles falaram de nós, mais fortalecia a gente. Todo  
1404 mundo foi tomando uma antipatia e também criando adesão a nossa intervenção... Que foi uma  
1405 intervenção pelo SUAS. Dizer que eu tenho... Eu concordo plenamente com a fala da Érica, da  
1406 Cris, dos companheiros que aqui disseram... Essa conferência foi a conferência do não ao  
1407 desmonte do SUAS. Foi uma conferência da virada! Depois dessa conferência, duvido que  
1408 alguém desconfie de que o SUAS está sendo desmontado. Eu acho que a Ivone também foi  
1409 muito feliz na fala dela. O governo se posicionou. Ali foi um embate: eles queriam voltar a  
1410 assistência social antiga... A gente ao votar a desvinculação do programa criança feliz, nós  
1411 dissemos ao Ministério e ao governo federal que a gente não vai aceitar que ele tire alçamento  
1412 dos serviços tipificados... Tire dos tipificados e coloque no programa de governo. É isso que  
1413 está acontecendo, ele não tá mantendo o SUAS mais no programa. Ele está desmontando.  
1414 Isso que é desmontar. Existem várias formas de desmontar, uma delas é desfinanciar. Ele está  
1415 desfinanciando o SUAS para montar o modelo antigo de programas focalizados,  
1416 setorializados... Nós também dissemos não ao desmonte do SUAS. Ficou desmascarado que  
1417 com a emenda constitucional 95 não tem condições... Nós podemos discutir o que a gente  
1418 quiser... Enquanto tiver a emenda constitucional 95, nós teremos 28% a menos do orçamento  
1419 todo ano. Isso ficou muito claro. Mas também ficou muito claro para nós que o movimento  
1420 organizado está cada dia mais organizado; Que a resistência está dada; Que o movimento  
1421 social no Brasil inteiro está discutindo o referendo contra emenda constitucional 95; Que o  
1422 movimento está preparando uma denúncia contra o desmonte do BPC em câmaras  
1423 internacionais, em fóruns internacionais; Do acordo que o Brasil assinou de convenção da  
1424 pessoa com deficiência, de erradicação do trabalho infantil, de combate à exploração sexual de  
1425 criança adolescente e tantas as outras... Isso ficou muito claro para nós também. Por isso que  
1426 eu concordo bastante que essa conferência foi a conferência de posição para não desmontar o  
1427 sistema único de assistência social, e todas as suas deliberações foram nesse sentido. Por  
1428 isso, eu concordo plenamente com as duas propostas que saíram daqui. Eu quero sugerir mais  
1429 uma, se o plenário concordar. Primeiro: nós precisamos nos posicionar firmemente e responder  
1430 o Ofício do ministro. Nós temos que responder esse ofício. O primeiro posicionamento é uma  
1431 resposta. Nós temos que responder... Dizer a ele que manter o programa do tirando  
1432 financiamento do SUAS é o ministério assumir que ele quer outra assistência social, como  
1433 disse a Érica aqui. Eu sugiro esse posicionamento. Proponho que a gente faça uma proposta e  
1434 circule para a gente se posicionar rapidamente, porque essas coisas têm que ter posição  
1435 rápida. Aí que a gente não só se posicione, mas também convoca os conselhos municipais,  
1436 porque todo mundo recebeu o ofício. Então, todo mundo tem que responder o Ofício e tem que  
1437 se posicionar. Vamos fazer igual à gente fez no criança feliz: a gente se posiciona e convida  
1438 para os conselhos também se posicionaram. E vamos sugerir também que os gestores se  
1439 posicionem também enquanto colegiado de gestores, mas enquanto secretários municipais.  
1440 Todos se posicionam. A outra proposta também, que a Cris fez aqui é: que o Conselho  
1441 Estadual de assistência social participe de todas as reuniões do Conselho Nacional. Aí nós  
1442 vamos ter obrigação também de discutir a pauta nacional, para que a representação no  
1443 Conselho Estadual também não fiquei lá só... Né? Mas também leva um posicionamento do  
1444 Conselho Estadual que deve discutir a pauta Nacional, principalmente as questões mais  
1445 fundamentais e importantes. Nós não podemos ter dúvida. A primeira pauta vai ser qual? Nós  
1446 vamos ter que lutar para que saia no Diário Oficial da União as deliberações da conferência  
1447 nacional. Nós temos que exigir que a deliberação seja publicada, que o ministro mande  
1448 publicar ou que presidente do conselho mande publicar a desvinculação do programa criança  
1449 feliz no Diário Oficial da União; Ação de inconstitucionalidade da emenda constitucional 95; E  
1450 também o referendo contra emenda constitucional 95 e todas as propostas que tiramos lá. VOZ

1451 AO FUNDO. **SIMONE:** É. Tem 60 dias. Mas é bom a gente já começar... VOZ AO FUNDO.  
1452 **SIMONE:** Não gente... O Conselho agora... Agora é férias! Janeiro né? A próxima é fevereiro.  
1453 Fevereiro já deu 60 dias para publicar. A outra proposta... Primeiro quero parabenizar o  
1454 Conselho Federal de Psicologia, lançou lá na conferência nacional uma campanha contra o  
1455 preconceito aos usuários do sistema único de assistência social. Lindo! Foi um momento  
1456 maravilhoso! Junto com fórum nacional dos usuários com seguinte lema: "o SUAS é meu. O  
1457 SUAS é seu. O SUAS é de quem tem direito." Eu sugiro que o Conselho Estadual de  
1458 assistência social faça uma resolução recomendado que os trabalhadores do SUAS de Minas  
1459 Gerais, bem como os conselhos, os fóruns de usuários, trabalhadores e URCMAS discutam  
1460 junto com os usuários o lema da campanha, passe o vídeo, distribua o material... Porque ficou  
1461 muito bacana. Nós temos também que nos posicionar que... Nós compreendemos que o SUAS  
1462 ele é um direito dos usuários, por isso, também, deve ter um posicionamento dos  
1463 trabalhadores, dos seus locais de trabalho e de todas as nossas unidades. Eu acho que nesse  
1464 momento são essas as sugestões que foram feitas aqui no pleno. Eu acho que a gente... Não  
1465 sei se eu consegui aqui pegar todas as propostas... Mas eu faço essa sugestão. Claro que nós  
1466 vamos ter que pedir que as pessoas escrevam para gente circular, porque a gente só volta em  
1467 fevereiro. Nós precisamos nos posicionar antes. **ÉRICA:** Simone, enquanto CRP, a gente  
1468 estava até conversando para a gente pensar em fazer isso lançamento estadual da campanha  
1469 junto com o CEAS, e junto com o Estado. O CRP já fez a tiragem para todos os equipamentos:  
1470 tem o folder e tem um cartaz maior para ir para todos os equipamentos. Quem tava na  
1471 conferência já levou e já tá distribuindo. Mas acredito que eles vão também distribuir via  
1472 conselhos regionais e via secretarias estaduais, para que chegue em todos os cantos do Brasil.  
1473 Para esse ano de 2018 já está sendo pensado esse lançamento junto com as secretarias  
1474 estaduais... Como os Estados acharem melhor. E aí, até que a gente tá conversando ali do  
1475 criança feliz... Para mim fica claro também que 2018 eles vão passar o aceite de novo.  
1476 Enquanto os municípios não aceitarem, eles vão passar o aceite, vão passar o aceite e vão  
1477 passar o aceite. E a cada vez... Isso também já foi dito na reunião do orçamento... Que para o  
1478 criança feliz o orçamento está garantido. Tem um dinheiro até superior ao SUS. E aí, quando  
1479 fala em o dinheiro, o gestor acha maravilhoso né? É mais uma vez aquela resistência, aquele  
1480 posicionamento que a gente já tirou em plenária... A cada vez a gente vai ter que referendar  
1481 esse nosso posicionamento mineiro do criança feliz, porque assim... Vai vim bravo né?  
1482 **CRISTIANE:** Eu só quero pedir... São três questões, uma é sobre essa questão do criança  
1483 feliz. Aí usando da fala da Érica... Com relação ao gestor, ele fica realmente deslumbrado  
1484 quando tem esse recurso mesmo. Mas eu acho que nós precisamos fazer uma resposta, mas  
1485 uma resposta que também localiza essa criança de 0 a 6 anos dentro da assistência social.  
1486 Nós não temos o serviço de fortalecimento de vínculo, mas o que a assistência social está  
1487 fazendo para esse público que tá lá destacado dentro do programa criança feliz? Eu acho que  
1488 a gente tem que dar essa resposta. A outra coisa, é que eu acho que fazendo jus à agenda... E  
1489 Aí é uma coisa que eu não sei se ficou visto aqui como encaminhamento... Mas na agenda tem  
1490 lá a mobilização do Conselho Estadual os conselhos municipais para a gente ir a Brasília. Tem  
1491 isso lá na agenda proposto, não tem? Ou eu que sonhei com isso? Eu gostaria que a gente  
1492 revisse isso. **SIMONE:** Eu não sei se está na agenda... Mas eu concordo plenamente com  
1493 você. Eu não estou vendo outra alternativa a não ser uma marcha... **CRISTIANE:** Uma coisa  
1494 nesse sentido mesmo. Eu acho que a gente tem que fazer... De pensar atos, sabe? Realmente  
1495 atos presenciais, de incidência mesmo nos momentos de votação que lá foram propostos... Eu  
1496 acho que é preciso a gente dá uma resposta não só de papel, mas uma resposta de presença.  
1497 Eu acho que a gente estar no Conselho é uma forma de resposta. Eu acho que é um ato. Eu  
1498 acho que a gente tem que colocar isso também dentro do escopo da nossa resistência. Eu  
1499 queria que fosse pegada a agenda de luta para a gente conseguir visualizar o que dentro disso  
1500 já está proposto, para a gente amarrar as coisas para elas não ficarem solta mesmo. **SIMONE:**  
1501 Só queria sugerir Cris... Todas as sugestões foram colocadas aqui. Nós vamos organizar  
1502 dentro da nossa agenda de luta. Não precisa de a gente fazer isso agora, neste momento, por  
1503 que... Olha só! A Ivone está aqui, ela é vice-presidente do COGEMAS. Essa bandeira da ida a  
1504 Brasília tem que ser nacional... Não tem outro jeito gente! O governo não cumpriu também de  
1505 reconstruir o orçamento! Não reconstruir o orçamento é uma coisa seríssima! Não tem  
1506 planejamento para o ano que vem! Não tem concretude legal para o ano que vem. Então  
1507 vamos acolher aqui. Eu acho que o novo presidente do Conselho e que a nova direção do  
1508 Conselho, ela vai ter que encaminhar todas essas questões. **CRISTIANE:** Outra coisa que eu

1509 ouvi na fala da presidente... Eu não sei se isso foi oficializado... E eu estou com uma cabeça  
1510 com tanta agenda... Que a gente não vai ter plenária em janeiro... Eu queria propor aos  
1511 conselheiros para a gente repensar isso, uma vez que esses golpistas eles viram a noite e a  
1512 madrugada quando eles querem emplacar alguma coisa deles. Eu acho que a gente não tem  
1513 condições de tirar férias nesse momento não. Eu acho que depois de uma conferência que a  
1514 gente tem um ministro que fala o que disse para a gente... Eu acho que tirar férias vai dar muito  
1515 espaço para poder... É abrir demais o colarinho. Eu acho que a gente tem que fazer alguma  
1516 atuação, alguma ação, oficina... Eu não sei... Eu acho que a gente precisa utilizar Janeiro e  
1517 mostrar que nós não tiramos férias e que a gente tá tranquilo não! Eu acho que a gente tem  
1518 que mostrar a incidência, está presente e ter atuação. **SIMONE:** Olha só! Para esse debate da  
1519 conferência nacional, nós temos algumas propostas que vou repetir: realizar, em conjunto com  
1520 o Conselho Regional de Psicologia e o CEAS o lançamento da campanha aqui em Minas  
1521 Gerais. Aí lá então, a gente lança a resolução, não é Érica? Ver a data e tal; A outra é a  
1522 participação do Conselho Estadual de assistência social nas reuniões do Conselho Nacional; A  
1523 outra é a gente tirar um posicionamento respondendo à carta do ministro dizendo a ele que é  
1524 para... VOZ AO FUNDO... **SIMONE:** Ham? VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Ao Ministério de  
1525 Desenvolvimento Social o nosso posicionamento de respeito ao controle social e não ao  
1526 desmonte do SUAS? Foi por isso com relação à conferência, certo? **IVONE:** Essa questão da  
1527 mobilização que a Cris levantou... Eu acho que a população está sentindo inerte. Todo mundo.  
1528 Todo mundo quer ir para rua, mas não vai para a rua, sabe? Uma coisa... E sem ir para a rua a  
1529 mídia está nos engolindo. Eu estou sentindo isso com a Previdência, com o SUAS, com o  
1530 SUS... Eu acho que a ida a Brasília ela tem significado enorme da pessoa ir. Quem está  
1531 lutando está presente. Eu acho que tem que ser uma bandeira mesmo assumida não só pelo  
1532 CEAS, mas tem que ser ampliada. Chamar também os outros grupos que também estão com  
1533 essa inércia em ir para rua, mas que está precisando de um movimento mais forte. **SIMONE:**  
1534 Com certeza. Então tá gente. Esses são os encaminhamentos. Eu estou conversando com a  
1535 Geise aqui... Nós agora vamos nos dividir, governo e sociedade civil, para gente discutir duas  
1536 coisas rápidas, por favor. Eu peço que sejamos rápidos. É a indicação de Presidente e vice,  
1537 primeiro-secretário e segundo secretário, para a gente fazer a eleição; E também para a gente  
1538 discutir a viabilidade da proposta da conselheira Cris, da reunião de janeiro tá bom? Então tá.  
1539 Daqui 10 minutos nós voltamos. VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Sociedade civil na sala dos CEAS.  
1540 E, em minha consideração, o governo ficar aqui, está bom? Obrigada. VOZ AO FUNDO.  
1541 **SIMONE:** Fica a vontade Márcio, as reuniões do Conselho são abertas. VOZ AO FUNDO.  
1542 **RODRIGO:** Boa tarde a todas e a todos. Nós nos reunimos agora enquanto sociedade civil.  
1543 Retiramos o nome já do (a) presidente (a) do Conselho. Retiramos também o nome do primeiro  
1544 secretário para indicar. Com tudo, em consideração aos colegas que não tomaram posse  
1545 ainda, nos decidimos que não tomaremos posse. Nós não lançaremos esse nome e nós não  
1546 tomaremos posse hoje. A gente também solicita, e já gostaria que a presidente ainda exercício,  
1547 a Simone, colocar em votação a questão de ter a plenária em janeiro. É isso. Mais alguma  
1548 questão colegas? Estão me lembrando que tomar posse janeiro... Já para a gente se organizar  
1549 e tomar uma frente junto a essa questão da posse. Se for o caso, inclusive a sociedade civil  
1550 baixar lá na cidade administrativa, na Casa Civil... Conversar até com o governador se for  
1551 preciso... A gente não tem problema não. **SIMONE:** Só um minuto gente! Agora nós vamos  
1552 ouvir a bancada do governo. Depois eu vou abrir. Nós da bancada do governo indicamos os  
1553 dois nomes, de vice-presidente e de secretário. Então, foram indicados: eu, como vice, e o  
1554 Hélder como segundo-secretário. Nós fizemos uma discussão também na bancada do governo  
1555 e discutimos que, tendo em vista a exaustão que nós estamos pelo período do ano, pela  
1556 necessidade que estamos de descansamos e também o orçamento está fechado... Não tem  
1557 condições de a gente fazer diárias e passagens... Nós achamos melhor que a gente não tenha,  
1558 em princípio, a reunião plenária do Conselho Estadual de Assistência Social. Também  
1559 discutimos quero o fato de a gente não convocar hoje ou de não tirar hoje a reunião do  
1560 Conselho Estadual, não significa que nós não seremos convocados e chamados caso haja  
1561 necessidade nesse mês de janeiro. Essas são as discussões que fizemos aqui na bancada  
1562 governamental. Diante do relato das duas as duas bancadas, eu vou abrir então para a gente  
1563 discutir. Primeiro, com relação a... Vamos separar as discussões né? Primeiro com relação à  
1564 eleição da presidência ampliada do conselho. Está aberto então. Quer falar Consola? Está  
1565 aberto. **MÁRCIO CALDEIRA:** Enquanto sociedade civil, o que a gente tem discutido é a nossa  
1566 relação até mesmo de coesão enquanto sociedade civil dentro do Conselho. Acho que nesse

1567 sentido, eu acho que foi muito assertivo o direcionamento a partir do momento que a gente não  
1568 tem clareza dos impedimentos que membros da sociedade civil eleitos foram impedidos de  
1569 tomar posse. Eu acho que é um processo aqui de unidade que a gente está construindo em  
1570 favor de até mesmo posicionamento político deste conselho. A gente precisa se colocar né? A  
1571 sociedade civil ela tá muito tranquila nesse aspecto. Nós não estamos aqui discutindo pessoas,  
1572 mas sim processos. Eu acho que são processos Democráticos que a gente tem que ter de  
1573 defesa. E se a gente tem aqui, neste pleno, discutido que o Conselho Nacional, que o governo  
1574 Nacional cumpra as deliberações da conferência nacional, é importante que se cumpra as  
1575 deliberações da Conferência estadual e, dentro dessas deliberações, houve a eleição da  
1576 sociedade civil. Eu acho que nós não podemos ser incoerentes no nosso processo de defesa  
1577 dessa democracia. Acho que a sociedade civil se posiciona nesse sentido, porque é muito  
1578 complexo... A gente tem um processo legítimo de eleição, e na posse, a gente tem um  
1579 impeditivo que não nos é revelado e não existe fundamento. Esse que é o fato. Eu acho que é  
1580 muito pertinente essa posição. Eu defendo essa posição da sociedade civil do ponto de vista  
1581 que a gente tem que ter uma ação política e imediata. A gente tem que fortalecer o papel deste  
1582 conselho enquanto controle social. **IVONE:** Eu acho que são três coisas, uma coisa é essa  
1583 ação de defesa da soberania do Conselho; Outra coisa é a eleição da mesa; E a terceira coisa  
1584 é a reunião. Eu queria propor que... Acho também muito louvável que a sociedade civil tirou de  
1585 não eleger o representante da sociedade, porque não tomaram posse todos os representantes  
1586 da sociedade civil. Eu acho que poderia, com relação a reunião de Janeiro, tirar uma ação com  
1587 relação a esse encaminhamento da sociedade civil não tomar posse, mas não ser a reunião do  
1588 pleno, entendeu? E a reunião do pleno ser em fevereiro. Mas o encaminhamento de a gente  
1589 chegar a uma decisão se vai ter uma audiência, se vai a sociedade civil apoiada pelo o  
1590 governo, há uma audiência com o secretário da Casa Civil para ter... Sei lá! Eu acho que não  
1591 podemos misturar as coisas. Eu acho que tirar o encaminhamento aqui, agora, desse  
1592 posicionamento, e ter essa decisão da sociedade civil de não ter o representante agora, eu  
1593 acho que é muito louvável. Eu também apoio, entendeu? Mas a reunião do Pleno eu defendo  
1594 que ela deveria ser em fevereiro. **MAGDA:** Gente! Eu acho que tem que ficar claro aqui que, o  
1595 fato de não ter pleno por questões... Eu acabei de olhar, o orçamento do estado realmente  
1596 fechou. Fechou hoje. Então não tem orçamento para Janeiro. É impossível pagar qualquer tipo  
1597 de diária e carro em janeiro. Está fechado! Não sabe quando que vai abrir. Mas a experiência  
1598 que a gente tem é que o orçamento fechado antes de Fevereiro ele não abre. Mas isso não  
1599 significa que quem tiver... Ninguém vai tirar... Provavelmente, eu não sei... Mas quem tiver... As  
1600 pessoas vão continuar trabalhando. O ano todo as pessoas tiram férias. São merecidas.  
1601 Realmente a gente precisa recarregar as baterias. Mas não é por isso que a gente vai  
1602 continuar sem ação. Se a gente está trabalhando. Se a gente é conselheiro a gente vai  
1603 continuar trabalhando. **CONSOLAÇÃO:** Eu queria fazer dois esclarecimentos e, depois,  
1604 colocar uma questão específica também da secretaria executiva. Em relação as indicações... É  
1605 porque eu não fiz a leitura antes... Seria até importante de lembrar a questão do Regimento  
1606 Interno... Então, eu peço desculpas... De lembrar que para os cargos de Presidente, vice-  
1607 presidente, primeiro secretário e segundo secretário, consta em nosso regimento interno que  
1608 só podem concorrer aos cargos os conselheiros titulares. Eu já conversei lá com o Hélder. A  
1609 outra questão é com relação a não ter a eleição da mesa. A gente tem que ver então essa  
1610 forma de encaminhamento. Eu entendo que quando a gente não faz essa eleição, seria como  
1611 se a presidente atual estivesse prorrogando esse mandato. Isso significa também um  
1612 encurtamento de mandato da sociedade civil, tá gente? Eu estou falando porque isso é  
1613 regimental. São dois esclarecimentos. Eu só estou prestando esclarecimento. Agora, da parte  
1614 da secretaria executiva... Agora já não é mais um esclarecimento, é uma fala mesmo... Todo  
1615 mundo trabalhou demais esse ano, e a secretaria executiva também. A gente está precisando  
1616 de uma pausa. Não é questão de tirar férias. Algumas pessoas vão tirar, mas todo mundo faz  
1617 revezamento. Mas nós temos que organizar inclusive o conselho para tudo! Para receber...  
1618 Tem o material para todo mundo... A gente precisa de um tempo de organização, de pegar o  
1619 planejamento, verificar o que aconteceu, o quê que ficou para este ano... Nós temos que fazer  
1620 esse balanço. E todo o trabalho que a gente fez, e todo mundo sabe disso... A gente não pôde  
1621 desenvolver todas as atividades. E ainda para finalização da conferência, nós temos prestação  
1622 de conta de mais de 600 pessoas. Nós estamos fazendo as prestações de contas no sistema e  
1623 organizando tudo isso. Não é nem falar: "ah, ninguém vai funcionar!" Não. Vocês vão ver que  
1624 vai tá todo mundo trabalhando. Nós estamos fazendo rodízio de trabalho. Não é nem falar que

1625 nós vamos estar de férias... Algumas pessoas vão entrar, depois outras... Vamos fazer esse  
1626 rodízio. Mas vamos estar trabalhando e nos organizando, inclusive para prestar o melhor  
1627 atendimento técnica e administrativa do conselho. A gente precisa se organizar. Se a gente  
1628 não para objetivando uma organização interna, a gente, às vezes, falha na assessoria devida.  
1629 Obrigada. **SIMONE:** Não tem mais ninguém inscrito. Eu vou fazer uma sugestão: sugiro que o  
1630 Rodrigo repita a sua proposta. Então, Rodrigo, eu estou querendo saber o seguinte: vocês  
1631 estão propondo que o cargo de presidente se amplie mais um pouco? Eu estou perguntando.  
1632 Segundo, se for isso, sinceramente, eu... Eu entendo, compreendo, mas eu queria também que  
1633 fizesse um acordo. Eu fico na formalidade disso, mas se tiver aqui um grupo de transição, que  
1634 me ajuda na transição, porque sozinha também estou fora! Isso aqui não é um problema que  
1635 tira a sociedade civil e deixa o governo não! Eu entendo e eu compreendo. Mas eu estou fora!  
1636 Eu topo... Primeiro eu quero ouvir se é isso. Eu não entendi isso, mas já que outras pessoas  
1637 aqui entenderam isso, então eu quero entender com clareza. Se for isso, eu proponho o  
1638 seguinte: eu assumo a formalidade, porque tem que ter formalidade e eu compreendo, mas  
1639 tem que ter um grupo de transição. Essa transição significa quê? Que nós vamos ter que  
1640 pensar e decidir coletivamente. Antes eu que antes eu tinha certa tranqüilidade. Eu tinha um  
1641 diálogo permanente com a vice-presidente; A gente chamava as representações... Agora eu  
1642 não posso... Como Conselho que eu estou falando! Não estou falando como sociedade civil. Eu  
1643 estou falando na condução do processo. Então, concretamente, qual que é a minha sugestão:  
1644 eu assumo, se é se isso o que vocês estão propondo. Mas, se o grupo que foi indicado... Eu já  
1645 vi que nós do governo cometemos um equivoco: indicamos um suplente. A secretária executiva  
1646 cumpriu seu papel de puxar a nossa própria orelha, não é João? **RISOS.** Mas é isso mesmo né  
1647 gente? É o cansaço aí... Mas que esse grupo então foi indicado que ele também seja um grupo  
1648 de transição até que a gente volte à anormalidade do processo do Conselho. Essa é a minha  
1649 proposta. Rodrigo eu queria te ouvir. **RODRIGO:** O que a gente tinha proposto inicialmente era  
1650 vacância, não era a dilatação da presidência. Era a vacância do cargo de presidente e o  
1651 primeiro-secretário, ou seja, o governo pode tomar posse. A gente elege aqui... Ok... Eu sei  
1652 que não vai estar previsto no regimento, não é Consolação? Eu acho que você já ia te falar  
1653 isso. É caso omissos do regimento certamente. Mas é nossa proposta de deixar vacância da  
1654 sociedade civil no conselho. **CONSOLAÇÃO:** Gente, o impacto disso também... Como fala: O  
1655 Conselho tem caráter permanente. Eu não posso... É outro esclarecimento... Você não pode  
1656 falar que não tem! Está aberto o cargo de presidência, entendeu? Nós estamos aqui em uma  
1657 plenária que foi instalada para isso... Aí, de todo jeito, vocês estão falando o governo assume.  
1658 Quer dizer, vai ficar de novo na responsabilidade do governo, como vice? É complicado. Isso  
1659 se acontece alguma coisa no conselho, as questões urgentes... O Conselho não para! Não  
1660 são deliberações, ele tem a vida dele! É muito complicado falar que em janeiro a gente não vai  
1661 ter presidente! **ELERSON:** Eu entendo a preocupação da Consolação, mas a grandeza do ato  
1662 político ela se dá também nessa mesma medida. Porque o que nós questionamos é qual é a  
1663 legitimidade jurídica que a gente tem mesmo assumindo aqui se a gente fez uma conferência...  
1664 Os nomes eleitos pelas conferências foram publicados no Diário Oficial do Estado, e mesmo  
1665 assim a gente teve uma cartada da Casa Civil, que nós não sabemos o porquê que não elegeu  
1666 os conselheiros. Eu fico imaginando... Quer dizer, a solidariedade se dá nesse sentido. Não foi  
1667 a Cáritas, mas poderia ter sido a Cáritas! "O Elerson tem o nome no SPC, então não vai entrar  
1668 no conselho." Eu acho que a grandeza do ato político se dá nesse sentido. O Conselho não  
1669 pode ficar sem presidente... Então, convoca amanhã, libera diária para todo mundo, chama a  
1670 Casa Civil aqui, a gente senta e eles explicam o porquê e a gente nomeia. E aí resolveu o  
1671 problema. As outras duas pessoas da sociedade civil vêm fazer parte do Conselho, a gente  
1672 indica o nome e já fecha tudo. Da para fazer isso em dezembro ainda se tiver força política e se  
1673 eles quiserem fazer. Agora, o que não dá é nós abrimos um precedente, ainda mais sabendo  
1674 que tem outros conselhos que aconteceu também o mesmo fato há anos e não tiveram a  
1675 nomeação. A paridade não aconteceu! A paridade não aconteceu! Eu não sei que o que os  
1676 meus companheiros da sociedade civil pensam... Mas eu penso que... Gente! Para ser muito  
1677 sincero! Eu sou Historiador de formação e faço pesquisa em ditadura militar. Estado de  
1678 exceção a gente combater essa questão. O que a Casa Civil fez por foi um ato que não estava  
1679 nas regras. Então a gente tem que utilizar mecanismos de resistência que também não estão  
1680 nas regras e a gente cria novas regras. Acho que tem que ser por aí. **SIMONE:** Eu não posso  
1681 afirmar isso que você falou aqui! Eu não sei se foi criado né... Eu não sei! Eu também não fiz a  
1682 proposta que pode desrespeitar a proposta de vocês. Eu estou fazendo outra proposta. Ma

1683 contra proposta, até para ter quem conduza. Só para você ter quem conduza. Só para vocês  
1684 terem uma idéia, eu era vice-presidente no Conselho Nacional de assistência social quando  
1685 teve a “Operação Fariseu.” Eu era vice-presidente. Eu tive que assumir a presidência. Mas nós  
1686 assumimos. Quando eu assumir, a primeira coisa que nós fizemos foi criar um grupo de  
1687 sustentação por excepcionalidade. É isso que eu estou sugerindo. Podemos até chamar outras  
1688 entidades... Podemos pensar nesse negócio melhor. Mas se a gente quiser de fato negociar,  
1689 construir e criar força com outros conceitos, tem que ter quem conduza, porque se não tiver quem  
1690 conduza... Nós podemos até tirar aqui um grupo. “Não! Ninguém vai eleger ninguém hoje!” Eu  
1691 topo! Mas a gente tem que ter um grupo. Uma comissão provisória, um grupo... Sei lá! Uma  
1692 coordenação provisória do Conselho, coordenação provisória... Qualquer coisa! Mas que a  
1693 responsabilidade também não venha para as costas! Nós cumprimos todos os ritos. Todos! Se  
1694 não fica um impasse também. Eu acho que não é interesse de ninguém aqui se institua um  
1695 negócio sem diálogo né? Eu acho que a gente devia tirar comissão provisória. A minha  
1696 proposta é essa: que a gente tira uma comissão de governo e de sociedade civil do Conselho  
1697 Estadual. E que essa comissão possa negociar essa questão. VOZ AO FUNDO. **SIMONE:**  
1698 Gente! Vamos falar no microfone, por favor? **ELERSON:** Queria pedir para o Léo... Acho que  
1699 ele está colocando umas questões jurídicas aqui que são interesse e acho que são pertinentes  
1700 também que a gente ouça. Quero pedir a presidente para ele falar. Ele falou que tem que pedir  
1701 para autorizar a fala de um técnico. VOZ AO FUNDO. **LEONARDO:** Boa tarde gente. Eu sou o  
1702 Leonardo, da Secretaria Executiva. Eu queria levantar dois pontos a pedido do conselheiro...  
1703 Porque tem que ser assim tecnicamente. Conselheiro que invoca essa manifestação do setor  
1704 técnico é aprovado pela presidente e vice-presidente. Eu queria primeiro explicar uma coisa. O  
1705 ato de nomeação é um ato personalíssimo, e como ato personalíssimo, ele é previsto como um  
1706 ato do governador. Então é natural que um ato de nomeação personalíssimo de autoridade  
1707 máxima do Estado, o Governador, ele seja analisado pela equipe técnica do governador. Daí a  
1708 Casa Civil ter se manifestado nesse sentido. Eles devem ter elementos técnicos para isso. Mas  
1709 quem nomeia, e a única pessoa que pode nomear vocês... Porque o ato saiu... Quem assinou  
1710 o ato de vocês foi o governador. Então, eu queria que vocês ponderassem essa questão de  
1711 que é um ato personalismo, só ele pode com a equipe técnica dele chegar aos critérios de que  
1712 deve ou não deve nomear o servidor. Isso serve para comissionado, isso serve para  
1713 conselheiros... Não é um critério específico para conselheiros. Se eu tivesse alguma vedação  
1714 como técnico, eu não estaria aqui como cargo de recrutamento amplo. É o mesmo critério.  
1715 Então, não tem nada sendo tirado da cachola, entendeu? É uma coisa tão técnica e foi  
1716 analisada por outro setor técnico que tá restrito ao Governador. Ultrapassada essa questão, eu  
1717 entendo que ato de vacância traz... Proposto inicialmente, ele traz certo risco. Porque como a  
1718 nossa secretária executiva muito bem retratou, o conselho não para! O Estado não para! A  
1719 administração pública não para! Eu queria que vocês ponderassem aqui... É o terceiro e último  
1720 ponto que eu tenho para falar... Uma comissão que, porventura, composta pelos senhores e  
1721 senhoras, seja nomeada através de um ato aqui da plenária. Eu acredito que é preciso que  
1722 vocês pensem também nas responsabilidades jurídicas e administrativas dessa comissão.  
1723 Participar de uma comissão é algo que importa e que tem deveres. Eu como jurista não gosto  
1724 muito de exceção. Nem de estado de exceção e nem de exceção. Por isso que a gente vem  
1725 para assistência social, porque a gente aprende a quebrar esses protocolos, entendeu? A  
1726 minha paixão pela assistência social está vindo muito por aí. Mas como jurista, eu não posso  
1727 negar as minhas raízes né gente eu entendo que a regra existe. Como a nossa secretária  
1728 executiva lembrou muito bem, a gente tem um Regimento Interno. Então acho que seria de  
1729 bom alvitre a gente analisar o regimento interno, vê as possibilidades ali, pesar tudo e aí  
1730 senhores e senhoras decidem o que é melhor. **RODRIGO:** Eu gostaria, a título de exceção,  
1731 pedir mais cinco minutos para a gente deliberar com a sociedade civil tá? VOZ AO FUNDO.  
1732 **RODRIGO:** Oi? A gente conversa aqui pertinho tá? **SILVANA:** Que sejam cinco minutos  
1733 mesmo, pode ser? **RODRIGO:** Ok. PAUSA. **SIMONE:** Rodrigo. Por favor. **RODRIGO:** Primeiro  
1734 dizer que foi com muita consciência que a gente faz a proposta, sabendo inclusive de todos os  
1735 rebatimentos organizacionais e todo o impacto. A gente relativizou tudo isso e discutimos tudo  
1736 isso na nossa reunião agora. A gente pede inclusive a solidariedade do governamental também  
1737 para a nossa proposta. A gente sustenta a proposta de vacância da mesa diretora do CEAS.  
1738 Agora não só da sociedade civil, mas vacância total da mesa diretora do CEAS. Pela primeira  
1739 vez. E aí, que seja feito também um ofício para a Casa Civil versando sobre essa vacância  
1740 dizendo que a gente está no aguardo do posicionamento deles da posse dos conselheiros para

1741 que a gente então é proceda a eleição. Enquanto isso, o CEAS fica sem direção. E aí, como o  
1742 CEAS está sem direção, à secretaria executiva assinaria comunicando isso. Sem comissão. E  
1743 com relação à questão de janeiro, a gente entende a questão de não ter a reunião, mas que  
1744 tenha um ato, que tem alguma questão com relação... Que terá né? Não é que tenha. Que terá  
1745 um ato com relação a essa iniciativa da casa civil respeitando que a gente é um fórum próprio...  
1746 Tudo isso que já foi falado aqui. Ok? Mais alguma coisa? Obrigado. **SIMONE:** Eu compreendo  
1747 a proposta. Eu só não entendi como é que um concerto não tem direção quem é que convoca...  
1748 Como é que vai ser? Não entendi. **RODRIGO:** A secretaria executiva. É um caso omissivo!  
1749 Infelizmente! É como eu disse, estamos, de fato, em uma exceção na quebra de protocolo.  
1750 VOZ AO FUNDO. **RODRIGO:** Outra coisa Simone, aproveitando que estão olhando os  
1751 regimentos e outras questões... É que nós já temos uma comissão também da sociedade civil...  
1752 Os nomes das pessoas que poderão se reunir a qualquer hora com a Casa Civil do Estado,  
1753 caso eles queiram nos receber e agilizar o processo. **SIMONE:** Enquanto a Consola olha aí, eu  
1754 vou encaminhar então a proposta feita pela sociedade civil para votação, certo? Tem proposta  
1755 feita pela sociedade civil. Eu peço todos os conselheiros, que estão na titularidade que, por  
1756 favor, votem. VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** A proposta é vacância né Rodrigo? Que haja uma  
1757 vacância da direção da mesa ampliada do Conselho até que se resolva a pendência aí da  
1758 nomeação dos dois conselheiros. É essa proposta? Então, por favor, conselheiros... VOZ AO  
1759 FUNDO. **SIMONE:** Não! Uma coisa é a vacância. Tendo a vacância, nós vamos discutir se tem  
1760 condições de “chamanga”. RISOS. Não é isso João? O João falou comigo que eu estou certa!  
1761 É uai! O pessoal aí tem que bancar a posição! A sociedade civil está reafirmando a sua  
1762 posição. E aí, posição é posição. Se tiver condições de convocação, convoca. Se não tiver,  
1763 mantém essa posição de sociedade civil. Então, por favor, aqueles favoráveis à proposta da  
1764 sociedade civil, por favor, levantem os crachás. Por favor, Consolação, me ajude a contar. 12  
1765 (doze). Conselheiros contrários, por favor, levantem o crachá – 8 (oito). Então, ganhou a  
1766 proposta da sociedade civil. O Conselho está sem direção. APLAUSOS. Diante disso, em não  
1767 tendo direção, eu passo então para nossa queridíssima secretária executiva para que ela  
1768 possa proferir... VOZ AO FUNDO. **CONSOLAÇÃO:** Inclusive eu pedi o Léo que viesse aqui  
1769 para ver se a interpretação estava correta. E realmente não tem dispositivo nenhum. A  
1770 secretaria executiva existe para operacionalizar aquilo que é deliberado, mas ela não convoca  
1771 e ela não assina, tanto é que as convocações eu faço “por ordem.” Eu sempre tenho que ter  
1772 alguém. Remeter a alguma direção. Então, eu não posso assinar este Ofício e não posso... Aí  
1773 tem que ser essa comissão que vocês vão fazer, os conselheiros e se quiserem... Mas a  
1774 secretaria executiva não tem condição de fazer. A gente está também fazendo opção de  
1775 janeiro o conselho parar nessas decisões. **SIMONE:** Certo? Ok gente? Então beleza. Sandra.  
1776 **SANDRA:** Só dois minutos. Nossa, que saída! Gente! Que posse! Que saída! vai passando aí  
1777 para o pessoal tirar... Gente! É só agradecendo. Eu não vou estender. Todos os conselheiros  
1778 que aqui participaram da conferência falaram tudo que eu queria falar do que foi. Eu elogio...  
1779 Quero validar aqui a garra e essa energia lá na frente. Eu fiquei mais atrás porque eu estava  
1780 tossindo sem parar. Eu insisti e fui. Arlete, eu senti a sua falta. Fui com antibiótico na mão, na  
1781 sacola, tomando... Mas eu não deixei de ir. A gente às vezes até atropela as condições físicas  
1782 e biológicas para fazer parte da história. Eu quero deixar essa lembrancinha aqui. Hoje, eu  
1783 represento o trabalhador... Para todos os conselheiros, os que foram e os que estão chegando.  
1784 Quero trazer uma lembrancinha para a nossa Simone Albuquerque, representando aqui o  
1785 conselho. APLAUSOS. E representando a secretaria executiva, a Consolação. Pode passar.  
1786 Hoje eu represento o trabalhador. Já estive representando as entidades nos conselhos  
1787 municipais. Eu quis trazer essa lembrança do trabalhador do campo e o trabalhador aqui da  
1788 Metrópole. Então, do campo, nesse singelo símbolo aí da Colher de Pau e o chapéu. Eu me  
1789 lembro da mulher no campo, a mulher que pega a Colher de Pau para fazer um angu e fazer  
1790 pamonha, como minha avó fazia. E o chapéu, aquele agricultor que tá lá no sol, na chuva,  
1791 passando às vezes até em orações e vigília para que chova para a gente ter o nosso alimento.  
1792 Do urbano, do Metrópole, eu quero falar do Acaiaca e fazer uma referência aqui Simone...  
1793 Agradecer você por tudo que você tem feito por Belo Horizonte. É muito bom nesse governo a  
1794 gente saber disso. E a Consolação pelos 20 anos dela... Também agradecendo toda secretaria  
1795 executiva. Eu estive em entidade pelos Salesianos. Agradeço por que a gente tem encontro  
1796 que vai materializar o que a gente traz no peito. As vezes é a raiva, a revolta, a garra, as  
1797 faltas... E do trabalhador da Metrópole, eu vou falar do meu pai. Todas as vezes que vocês  
1798 verem aquele Acaiaca lá no prédio, foi o meu pai quando ele veio da Roça com 17 anos...

1799 Trabalhou como servente pedreiro e ajudou na construção civil colocar aquele índio lá naquele  
1800 prédio. Alguém escreveu sobre a história. O Acaiaca remete toda a história de nós belo  
1801 horizontinos, do cinema... E eu quis trazer para Simone essa lembrança e para Consola.  
1802 Agradecendo com você... Você agora não nos ajuda só em BH. Foi maravilha ter todo esse  
1803 convívio. E a gente tá saindo para outros lugares, mas a gente vai continuar aí na militância  
1804 né... Não como conselheira, mas compondo com vocês de toda essa luta que a gente tem. E  
1805 eu quero trazer a paixão, a garra... Eu quis fazer uma homenagem ao meu pai... Porque  
1806 através dos nossos fragmentos, das nossas histórias, das nossas faltas, de tudo o que a gente  
1807 foi observando na vida e sentindo... Eu trago aqui a lembrança da minha avó... Ela quando foi  
1808 receber o leite da LBA a mulher falou: "Dona Maria, a senhora não volta aqui não. É só essa  
1809 vez." Ela falou assim: "eu não vou voltar mesmo não. Eu não me chamo Maria. Me chamo  
1810 Teresa. Eu não vou voltar aqui nunca mais." Hoje a gente tem uma assistência com outro olhar.  
1811 Naquele tempo da minha avó, 60 anos atrás, não era não. Poderia chamar ela como Dona  
1812 Maria. Não era personalizado. Não via ela como "sujeito de direito". E ela nunca mais voltou.  
1813 Ela foi ver lavar roupa para vender bolinho de feijão. Foi muito maravilha... Eu quero falar que  
1814 dessas trabalhadoras que têm aí. Então muito obrigada por tudo Simone, toda secretaria  
1815 executiva e todos os colegas e companheiros. Estamos aí... Podem contar comigo, sempre. Eu  
1816 quero agradecer tudo! Muito obrigada. Fiquem com Deus e vamos... **APLAUSOS. RODRIGO:**  
1817 Consolação. Simone. Só uma questão... É porque na hora que a gente já ia falar passou a  
1818 palavra rapidamente para Sandra. Pelo que eu entendi no regimento interno, fala que a  
1819 secretaria executiva vai operacionalizar o que for deliberado no plenário, correto? Portanto, a  
1820 questão que nós colocamos na sociedade civil é: a vacância. A secretaria executiva assina o  
1821 ofício pedindo uma reunião ou articulando a questão da sociedade civil... Da Posse... E, neste  
1822 caso como o CEAS está vago, a secretaria executiva mandaria a convocação da reunião para  
1823 a posse então. É essa... Se a secretaria executiva tem o papel de operacionalizar... Foi essa  
1824 deliberação. Eu entendo que nós estamos atribuindo este poder neste momento,  
1825 excepcionalmente, no pleno sobrando para a secretaria executiva. **CONSOLAÇÃO:** Eu não  
1826 entendo isso em termos de legalidade. A gente está falando assim: "ah, ela está, para  
1827 operacionalizar." Então, eu estou usando desse argumento para isso. Aqui fala "promover e  
1828 praticar atos de gestão administrativas necessárias." Gestão administrativa é o  
1829 encaminhamento, não é assinatura. Gestão administrativa é necessário ao desempenho das  
1830 atividades do CEAS, das comissões temáticas e integrantes da estrutura do Conselho. A  
1831 secretaria executiva é órgão de apoio técnico-administrativo subordinado à presidência e a  
1832 planária, mas ela não tem legitimidade, inclusive legal. Eu não posso responder, por exemplo,  
1833 Quando chega algo do MP a primeira coisa que a gente esclarece é que eu não tenho a  
1834 competência legal de responder por essas ações. Por isso que vocês vêem que toda  
1835 convocação e tudo que a gente faz tem a presidência. Ela assina embaixo. A diretoria assina  
1836 embaixo dos atos da secretária executiva. O que tá ocorrendo aqui é uma inversão. Eu não  
1837 tenho ninguém na presidência, foi votado. E, agora, não tendo ninguém e como o meu lado  
1838 está sendo validado? "Nós estamos delegando." A estrutura do CEAS, se a gente for olhar no o  
1839 Regimento, não é isso. A mesa diretora é que tem a competência de fazer isso. E hoje ela tá o  
1840 quê? Ela está vaga. Se a gente for olhar a mesa diretora na competência dela é que é isso:  
1841 Dispor sobre normas, atos, observar, fazer cumprir, elaborar as pautas, assinar, responder... O  
1842 presidente responde juridicamente... Está aqui, entendeu? Em termos de competência. Eu,  
1843 realmente, não me sinto à vontade. Eu tenho que consultar se eu não estou fazendo nada que  
1844 seja talvez ilegal. **RODRIGO:** Nós estamos falando só de mandar um ofício para a Casa Civil.  
1845 Alguém tem que assinar o ofício. Não vai ser um papel em branco, né? **SIMONE:** Gente... Olha  
1846 só se você concorda Rodrigo comigo. A gente já caminhou, tem um posicionamento do  
1847 Conselho... Agora, você também disse, mas não disse os nomes, mas disse que vocês já  
1848 tiraram quem vai compor a comissão provisória. Vamos... **RODRIGO:** Não tem comissão. Tem  
1849 um grupo de pessoas que vão à cidade administrativa. **SIMONE:** Agora, eu peço a vocês  
1850 também... Pelo amor de Deus! Jogar a responsabilidade na secretaria executiva não dá! Ou a  
1851 gente assume, nem que seja uma comissão provisória formada por nós, dois de lá e dois de  
1852 cá, pra gente marcar as coisas, para gente mandar ofício, para gente discutir... Uai! Ou então  
1853 fica complicado demais, uai! Aí não né gente! **VOZ AO FUNDO. SIMONE:** É lógico que é para  
1854 conduzir né gente! Para conduzir esse processo! Não vai fazer mais nada a não ser isso.  
1855 Podem ficar tranquilos! O que já é muito né? **MAGDA:** Ô Gente, tem que entender que, para a  
1856 próxima reunião, não tem nem como pedir diárias para os próximos encontros quando for...



1857 Para a próxima posse... Consolação, eu queria te dizer que eu acho que você está muito certa!  
1858 Claro! Tem uma posição. Isso pode prejudicar juridicamente... Você sabe disso. A gente não  
1859 sabe se o conselho vai te dar esse poder, mas, juridicamente, isso pode prejudicar, porque  
1860 você não tem essa competência dentro do Conselho. Eu acho que a gente tem que pensar  
1861 nisso também. Se a gente tem que assumir... Olha, tem recurso a ser pago; Tem recurso para  
1862 você chamar as pessoas para virem... Têm decisões que tem que se responsabilizar por elas.  
1863 VOZ AO FUNDO. **SIMONE**: Vamos lá gente? O Conselho também é o esforço da mediação e  
1864 do diálogo. Vamos indicar aí Rodrigo, por favor? **RODRIGO**: Eu gostaria de pedir que coloque  
1865 em votação a questão de dois nomes da sociedade civil. E aí, eu já me candidato postar aqui  
1866 na... **ELERSON**: Só a título de esclarecimento. Então essas quatro pessoas seriam para tocar  
1867 essas duas questões especificamente né? Quer dizer, assinar o ofício que vai ser pedido  
1868 esclarecimento para casa civil e convocar a próxima plenária quando ela for acontecer. Para  
1869 tirar, de fato, a responsabilidade para secretaria executiva. Só isso. Pronto. Eu acho que seria  
1870 tranquilo. VOZ AO FUNDO. **CRISTIANE**: Agora não tem presidência mais não! **RISOS**. Eu  
1871 acho que é isso mesmo. Tem a questão da legalidade. E são dois atos que precisam  
1872 realmente de quem faça o direcionamento. O que é de todo mundo não é de ninguém. Entendo  
1873 que para essas duas ações... Aí eu acho que fique muito registrado que é o qual que é a  
1874 colocação da sociedade civil para essas duas ações, tanto de assinar o Ofício, quanto de fazer  
1875 a convocação para próxima plenária e atividade, para que tenha essa comissão. A gente  
1876 espera, de repente, que até lá a gente já tenha sido solucionado e compreendido qual que é o  
1877 processo. E entendido tudo isso. Eu acho que... Eu estou vendo a dificuldade, às vezes, de  
1878 alguns compreenderem essa postura. Eu acho que essa postura da sociedade civil só vem a  
1879 ser coerente com que a gente gritou esse ano inteiro, que é resistência e organização. Eu acho  
1880 que a organização e resistência ela começa também para dentro. Eu acho que esse conselho...  
1881 Eu disse isso na posse na posse sem posse, que foi aquela última... Que era importante a  
1882 gente discutir que as defesas que a gente tem que fazer, e essas defesas precisam estar aqui  
1883 dentro. Quando a gente defende a maioria de usuário, a gente não pode ter três usuários né?  
1884 Então eu acho que a gente tem que fazer essas defesas. Achamos importante inclusive ter  
1885 colocado essa solidariedade do governo exatamente para gente ter sua unidade no Conselho  
1886 Estadual de resistência. Resistência para dentro e resistência para fora. Eu acho que se existe  
1887 essa dificuldade a gente tem que ter coerência. Eu não me sentiria uma conselheira estadual  
1888 legítima, de ir em outros estados ou está em outros espaços, dizendo que aqui em Minas  
1889 Gerais nós estamos resistindo sendo que a gente anda e segue numa situação dessa que nós  
1890 vivemos aqui dentro do estado de não referendar e de não respeitar o foro próprio dessa  
1891 sociedade civil dentro de uma conferência. Então é isso. Aí, eu acho que os meus colegas e os  
1892 meus pares podem se manifestar com relação essa comissão para esses dois atos. A gente  
1893 tem que resistir em relação a isso. **SIMONE**: Conselheira Marta se inscreveu. Eu vou passar  
1894 para ela. **CRISTIANE**: Eu não me inscrevi não Consolação. Até então o Rodrigo que está  
1895 escrito. VOZ AO FUNDO. **CRISTIANE**: Ah, tá! Da comissão? Sim. Entendi. **SIMONE**: Marta. E  
1896 depois eu vou proceder a votação, tá bom gente? **MARTA SILVA**: Eu só queria colaborar com  
1897 a discussão no sentido de que a gente realmente institua uma comissão, porque a Magda tem  
1898 razão! Não é só assinar. É uma convocação para uma plenária. O ato de assinar implica uma  
1899 despesa. Para trazer as pessoas implica em autorizar diário implica diária... Implica em uma  
1900 despesa com recursos públicos. E isso tem uma responsabilidade nisso. Eu acho que a Magda  
1901 trouxe mesmo a luz. Não é só uma assinatura, tem outras responsabilidades: responder por  
1902 isso. Eu sugeriria que a decisão aqui tomada também pode se transformar numa resolução a  
1903 ser publicada, o que legitima essa comissão neste caso. Esta plenária institui essa comissão  
1904 provisória para esses objetivos específicos. A gente não tá com o texto aqui agora porque vai  
1905 ter que ser formulado. Mas tenho certeza que a secretaria executiva nos assessorar na  
1906 discussão. E quem for da comissão valida o texto, discute o texto... A gente delega para as  
1907 pessoas o contorno desse texto. **MAGDA**: O que ela está querendo dizer é que... É a  
1908 comissão. Vai ter a comissão. Se não tiver uma resolução autorizando essas quatro pessoas a  
1909 assinar... Entenderam? É uma questão burocrática. Não que a gente esteja apoiando e  
1910 achando interessante o caminhar disso. Mas assim, as quatro pessoas elas não têm condições  
1911 de assinar uma diária se não tiver uma resolução. Então tem que ser oficial. E essa comissão  
1912 arca com todas as responsabilidades, porque nesse momento está em vacância, tá? VOZ AO  
1913 FUNDO. **CRISTIANE**: A propostas que está sendo feita é de quantas pessoas? **SIMONE**: O  
1914 "thuca"! A titia vai encaminhar! **CRISTIANE**: Ah, tá! Entendi. VOZ AO FUNDO. **SIMONE**: É a

1915 fome e a vontade de comer também, não é Cris? Gente! A proposta é a seguinte: nós vamos  
 1916 fazer uma resolução instituindo uma comissão provisória. Conselheiros! Prestem atenção, por  
 1917 favor. Uma comissão provisória composta por Rodrigo e Cris, pela sociedade civil. Simone e  
 1918 Gilberto, pelo governo. Certo? Essa Comissão vai ter dois objetivos: mandar ofício para a casa  
 1919 civil; Preparar e convocar o próximo pleno do conselho. Certo? VOZ AO FUNDO. **SIMONE:**  
 1920 Não gente! Quem assina a diária sou eu! Porque eu sou subsecretária! Está bom? VOZ AO  
 1921 FUNDO. RISOS. **SIMONE:** Está certo gente? Então, vamos votar para ficar registrado? Os  
 1922 conselheiros, por favor, que concordam... VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Gente! É lógico que vai  
 1923 ser publicado! Deixa eu explicar para os conselheiros que estão chegando. Tudo que a gente  
 1924 resolve vira resolução! Aqui não fica só na conversa e nem no regimento não! Decidiu, vai para  
 1925 o Diário Oficial do Estado. Está bom? Então, por favor, os conselheiros que concordam com a  
 1926 instituição da comissão provisória com os dois objetivos, por favor, levantem o cartão. Podem  
 1927 abaixar. Contrários. Abstenções. Aprovado por maioria. Bom Natal! Feliz ano novo para todos!  
 1928 APLAUSOS. Organizar! Lutar! E resistir! Organizar! Lutar! E resisti! Uhu! **MAGDA:** Gente!  
 1929 Antes de vocês irem embora, eu só queria falar uma última coisa... FIM.

Conselheiro	Representatividade	Assinatura
Alice de Rezende Brandão Faria	Fórum Munc. Trab. BH	
Arlete Alves de Almeida	Movimento do Graal	
Ariadna de Almeida Silva	FASEMIG	
Camila Rita da Silva	SEDA/SEAPA	
Cecília de Araújo Carvalho	Assoc. Quilombola Porto Pontal	
César Augusto Calinçani Pereira	SEDESE	
Cristiane Isabel Felipe	IMSNS	
Damião Braz	Art. Povos e Org. Indigenas	
Elerson da Silva	Cáritas Bras. Reg. MG	
Felipe Serrano Milioreli	CMAS Campo Belo	
Helder Augusto Diniz Silva	CMAS Pedro Leopoldo	
Isac dos Santos Lopes	Fed. Comum.Quil. MG	
Ivone Pereira Castro Silva	COGEMAS	
João Alves Crisóstomo	CMAS Pirapora	
Luanda do Carmo Queiroga	Fórum SUAS MG	
Magda Lucia Diniz e Silva Rocha	SES	
Márcio Caldeira	ASSPROM	
Marleide Marques Castro	CRP	
Maria da Conceição Silva	CMAS Nova Lima	
Maria do Carmo Brandão Vargas Vilas	CMAS Leopoldina	
Marta Maria Castro Vieira da Silva	SEDESE	
Raphael Vasconcelos Amaral Rodrigues	SEPLAG	
Rodrigo Silveira e Souza	CRESS	
Roseane Cristina dos Santos	Fed. dos Surdos	
Silvana Célia de Campos	SEE	
Simone Aparecida Albuquerque	SEDESE	
Soyla Rachel dos Santos Pereira	CMAS Paracatu	

1930